ANNO XLVIII. NUMERO 27 — SEXTA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados .... 6$000
Por seis ditos idem .... 12$000
Por um anno idem .... 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados .... 6$750
Por seis ditos idem .... 13$500
Por nove ditos idem .... 20$250
Por um anno idem .... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

NOTA DA LEGAÇÃO DO IMPERIO ESTRANGEIRO.

Sr. ministro.—Na conferencia que V. Exc. fez-me a honra de pedir para saber se eu tinha noticia acerca dos navios que o governo de Sua Magestade o Imperador da Allemanha faz apparelhar em Kiel e em Wilhelmshafen respondi que nada podia dizer precisamente sobre o assumpto.

Sabe V. Exc. que em minha posição de encarregado dos negocios da legação, limita-se minha missão a tratar dos negocios mais urgentes, e não recebi communicação alguma para ser feita ao governo do Brasil.

Melhor que eu conhece V. Exc. as relações entre os dous governos; e a nomeação do successor do Sr. Saint-Pierre, que deve chegar brevemente, parece-me provar que o governo da Allemanha procura manter boas relações com o Brasil.

Demais, não comprehendo por que causaria inquietação ver navios da marinha de guerra allemãa nos portos onde sua bandeira mercante é uma das mais frequentes.

E' bem natural que se armem e se façam viajar navios de guerra, e parece-nos que o governo allemão procede nisso como todos os outros, sem que por esse unico facto haja motivo para estranhar o seu procedimento.

Acreditai, Sr. ministro, que é tudo que posso declarar-vos a proposito do pedido que tivestes a amabilidade de dirigir-me.

Acceitai Sr. ministro, a segurança de minha mais alta consideração.—O encarregado dos negocios da legação do imperio Germanico *Hermann Haupt*.

A S. Exc. o Sr. Manoel Francisco Corrêa, ministro dos negocios estrangeiros.

Resposta do governo imperial.

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1872.

Tive a honra de receber a nota que hontem dirigio-me o Sr. Hermann Haupt, encarregado dos negocios da legação do imperio Germanico, referindo-se a nossa conferencia de 22 do corrente.

Recordar-se-ha o Sr. Haupt de que ao perguntar-lhe se receberá alguma communicação do seu governo, relativamente as noticias dadas com insistencia pela imprensa da Europa, manifestei-lhe que o governo do Brasil recusava credito a taes noticias.

Conhecedor do estado das relações entre os dous governos, que teem sido sempre amigaveis, e não vendo facto algum que possa perturba-las, o governo brasileiro descansava nesta confiança; mas tão affirmativos, e repetidos eram os avisos dos jornaes europeus de um proximo conflicto entre o Brasil e a Allemanha, que naturalmente deviam elles causar impressão entre nós.

Convinha pois desvanecer desde logo esse desagradavel effeito, se os boatos podessemos oppor communicações autorisadas do Sr. encarregado dos negocios da legação do imperio Germanico.

O Sr. Haupt reitera agora officialmente a declaração que lhe ouvi na mencionada conferencia, e acrescenta observações tendentes a confirmar aquella fundada confiança do governo imperial.

Não podendo deixar de ser devidamente apreciada pelo mesmo governo a intenção amigavel que dictou a nota a que ora respondo, só me resta renovar nesta occasião ao Sr. encarregado dos negocios da legação do imperio Germanico os protestos de minha distincta consideração. — *Manoel Francisco Corrêa*.—Ao Sr. Hermann Haupt, encarregado dos negocios da legação do Imperio Germanico.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude, a conta-los de 3 de março proximo futuro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Maria Lumachi Migueis, e tendo em vista o resultado dos concursos havidos em 22 de julho e 23 de outubro do anno passado, e a informação do doutor director geral interino da instrucção publica, em officio de 11 de dezembro findo, resolve de conformidade com o artigo 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica de primeiras lettras do sexo feminino da villa de Pesqueira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Maria Emigdia de Almeida Monteiro, Claudina Maria da Conceição e Francisca Amelia de Albuquerque, e tendo em vista o resultado do concurso á que se submetteram em 22 de julho do anno passado, e informações do director geral interino da instrucção publica de 14 de dezembro do mesmo anno, sob ns. 389, 409 e 413, resolve na conformidade do artigo 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomea-las professoras publicas, a primeira para a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da povoação de Gravatá de Jaburú, a segunda para a de Tracunhãem e a terceira para a da Ponte dos Carvalhos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Machado, e tendo em vista o resultado do concurso á que se procedeu em 23 de outubro do anno passado, resolve na conformidade do artigo 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica de instrucção primaria do sexo feminino da cadeira da povoação de Malhadinha.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral interino da instrucção publica, feita em officio de 30 de dezembro ultimo, sob n. 433, relativa ao concurso para provimento de cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, resolve de conformidade com os artigos 22 e 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomear Maria Carolina Affonso Valença, professora publica da cadeira da povoação de Alagoinha; Francisca Guedes de Oliveira, da de Alagoa dos Gatos; Josephina Jovita Belmira de Oliveira, da de Tacaratú; Maria Leopoldina de Moura, da de Villa-Bella; Paulina Genuina da Silva Monteiro, da de S. Caetano da Raposa; Philomena Paulina da Silva, da de Cabrobó; e Rosalina Olympia Bezerra de Mello, da de Aguas-Bellas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Florentina de Góes Cavalcante, e tendo em vista o resultado dos concursos havidos em 22 de julho e 23 de outubro do anno findo, resolve de conformidade com o artigo 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica de instrucção primaria do sexo feminino da cadeira de Sanharó.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto do artigo 23 da lei n. 596, de 13 de maio de 1864, resolve remover a seu pedido, Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica de instrucção primaria do sexo feminino da cadeira de Tracunhãem para a de Queimadas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Candida Rosa da Silva Lyra, e tendo em vista o resultado dos concursos a que se procederam em 22 de julho e 23 de outubro do anno passado, resolve na conformidade do artigo 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica de instrucção primaria do sexo feminino da cadeira da povoação de S. José de Ingazeira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral interino da instrucção publica, em officio de 13 de dezembro ultimo, sob n. 412, resolve nomear Lindolpho Olympio dos Reis Campello, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo masculino da villa do Buique, mediante a gratificação annual de 600$.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral da instrucção publica, em officio de 21 de dezembro ultimo, sob n. 421, resolve nomear Juvencio Vieira Sampayo, para reger interinamente mediante a gratificação de 600$ annual, a cadeira de primeiras lettras do sexo masculino da povoação de Carahybas, na comarca da Boa-Vista, creada pela lei n. 970 de 10 de abril do anno passado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral da instrucção publica, em officio de 21 de dezembro ultimo, sob n. 419, resolve nomear Antonio Cordeiro Cavalcante, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo masculino da povoação de Poço Fundo, mediante a gratificação annual de 600$.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora da segunda cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade, Digna de Santa Rosa, e tendo em vista a informação ministrada a este respeito pelo director geral interino da instrucção publica, datada de 13 do corrente, resolve prorogar a licença com que se acha por mais 40 dias com vencimentos na forma da lei.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao disposto no artigo 7 do decreto n. 4824 de 22 de novembro ultimo, resolve exonerar do cargo de delegado de policia do termo de Santo Antão, o cidadão Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, por ser primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do dito termo.—Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Buique, bacharel Sebastião do Rego Barros, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2.ª companhia do 7.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, Joaquim Pedro Carneiro Campello, e ao que informou o respectivo commandante superior, em officio de 18 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de passagem de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio do Cabo, onde fixou a sua residencia.—Scientificou-se aos respectivos commandantes superiores.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu, Ernesto Augusto de Athayde, terceiro escripturario da alfandega desta cidade, e lançador interino da recebedoria de rendas internas, e bem assim as informações ministradas pelas repartições competentes, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, na forma da lei para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Laurentino, que provou isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 32, entregar ao commandante da companhia de cavallaria a quantia de 3:200$000, para a compra de 20 cavallos precisos para a remonta da mesma companhia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Por essa thesouraria mandou-se fazer os seguintes pagamentos:

A Antonio Felippe Moreau, a quantia de 80$, proveniente de 4 estrades para a faculdade de direito desta cidade.

A' pessoa competentemente autorisada a quantia de 321$700, vencimentos do destacamento da villa de Petrolina, relativos ao mez de novembro do anno findo, conforme a folha e pret remettido pelo commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa Vista. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

—Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S Francisco, a quantia de 25$020, do transporte nos trens daquella estrada, por conta dos ministerios da guerra e agricultura, durante o mez de dezembro proximo findo. — Communicou se ao respectivo superintendente.

— A' Flavio Gonçalves Lima, a quantia de .... 54$960, diarias aos recrutas Felix José de Lima e Felix José da Silva, remettidos do termo de Buique para esta capital em agosto do anno findo — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—A Manoel José dos Santos a quantia de ..... 79$600, de diarias aos recrutas vindos de Papacaça para esta capital. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a tabella para o fornecimento de alimentação e dieta dos presos pobres da casa de detenção, podendo por em arrematação o referido fornecimento.

—Por essa thesouraria mandou-se effectuar os seguintes pagamentos:

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a importancia despendida com transportes effectuados por conta da provincia nos trens da dita estrada, no mez de dezembro ultimo.

Ao capitão Dorindo da Cunha Lima a quantia de 406$720, despesa feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Buique, relativa aos mezes de outubro a dezembro ultimos.

A' Francisco de Paula Mindelo a quantia de ... 489$220, vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade de Nasareth. —Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A' Francisco da Costa Maia, a quantia de .... 550$250 para o destacamento da guarda nacional da cidade do Rio Formoso, relativo ao mez de dezembro findo. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

—Ao Dr. chefe de policia, accusando o seu officio de 17 do corrente, cobrindo a copia do que lhe dirigio o delegado de Buique com relação as deligencias para a captura de criminosos.

—Ao mesmo, accusando o seu officio de 16 do corrente, em que lhe declara ter louvado não só o delegado do termo de Buique, pelas importantes deligencias alludidas em dito officio, como levado-as ao conhecimento do governo imperial.

—Ao director do arsenal de guerra, mandando entregar a pessoa autorisada pelo commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro oito armas e o respectivo correame para as praças que tem de destacar em Bom Jardim.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

—Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, respondendo a seu officio de 11 do corrente, em que consulta acerca do disposto no art. 26 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, se deve esse juizo continuar a proceder a revisão annual da lista dos jurados, declara que, em vista do § 2º do art. 24 do regulamento de 22 de novembro ultimo, aquella revisão compete aos juizes de direito das duas varas civeis, devendo principiar pelo da 1ª vara.

—Ao Dr. juiz de direito da comarca do Brejo, accusando o seu officio de 4 do corrente, em que presta as informações prescriptas no art. 31 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Flores, accusando o seu officio de 1 do corrente, em que transmitte os mappas semestraes desse juizo, do municipal e promotoria publica dessa comarca.

—Ao commandante superior do municipio da Boa Vista, respondendo a seu officio de 15 do mez proximo findo, em que remette o mappa da força da guarda nacional qualificada sob esse commando superior.

Despachos:

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira. — Deferido, remettendo-se este ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Anna Mendes dos Anjos — Como requer.

Antonio Felippe Maureau. — Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Bento Luiz da Gama. — Concedo quatro dias.

Claudina Maria da Conceição. — Passe portaria nomeando a supplicante professora publica da cadeira de instrucção primaria de Tracunhaem.

Domicio Cavalcanti Pena. — Passe portaria nomeando o supplicante interinamente.

Emilio Xavier Sobreira de Mello. — Informe o Sr. provedor da santa casa de misericordia.

Eduardo Antonio de Albuquerque Mello.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Estevão José Paes Barretto. — Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para providenciar como for de justiça.

Francisco João de Barros Junior. — Como requer.

Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha. — Passe portaria na forma requerida.

Francisco Beringuer Cesar de Menezes. — Não tem lugar o que requer o supplicante por ter abandonado a cadeira sem licença.

Francisca Amelia de Albuquerque. — Passe portaria nomeando a supplicante professora publica de instrucção primaria da cadeira da povoação da Ponte dos Carvalhos.

Joaquim Pedro Carneiro Campello. — Passe portaria concedendo a passagem requerida.

João Gonçalves de Macedo. — Como requer.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira e Mello. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Maria Salomé de Moura Mattos. — Sim, procedendo-se ás deligencias necessarias e pagos os direitos nacionaes, sendo esta remettida ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Mathias Carlos de Araujo Maciel. —Não tem lugar o que requer.

Maria Amalia de Albuquerque Mello.—Sim, pagos os direitos nacionaes, e remettido este ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Maria Paulina Alves dos Santos.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Maria Emigdia de Almeida Monteiro. — Passe portaria nomeando a supplicante professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Gravata de Jaburú.

Manoel Gonçalves da Costa.—Fica marcado o praso de dez dias para exhibir a certidão de casamento.

Manoel Laurentino. — Seja posto em liberdade em vista da isenção legal.

Bacharel Sebastião do Rego Barros.—Passe portaria concedendo a licença requerida, com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saude.

Victoriano José Marinho Palhares.—Passe portaria concedendo 2 mezes de licença na fórma requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por despachos desta data concedeu-se o prazo de 10 dias ao recruta Manoel Gonçalves da Costa para provar isenção legal.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cabrobó, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio de 16 de dezembro ultimo, lhe declara que o mesmo Exm. Sr. aguarda o resultado de seus esforços para haver os mappas estatisticos que ainda não foram ministrados pelas autoridades desa comarca.

— Ao conselho de revisão da guarda nacional do termo de S. Bento, accusando o officio de 10 do mez de dezembro ultimo, em que dão conta dos trabalhos do referido conselho.

— Ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, remettendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, copia do termo do contrato, alterando a planta e perfil approvados por acto de 14 de setembro de 1870, quanto a juncção da linha do Recife a Apipucos com a que segue deste ultimo ponto a Caxangá.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres 17 de janeiro de 1872

O *Standart* de 16 publica em artigo editorial, sob o titulo *Thenew paraguayem treatz* a noticia, que diz constar de uma carta publicada no *Capital* (jornal da cidade do Rosario de que o governo do Paraguay assignou um tratado com o Brasil, cujas bases são as seguintes:

1.ª Cessão de todo o territorio comprehendido na area que toca ao rio Apa.

2.ª Reconhecimento por parte do Paraguay de toda a divida da guerra para com o Brasil, montando a 360.000,000 pesos fortes.

3.ª O Brasil se compromette a garantir o Paraguay contra qualquer aggressão, quer externa quer interna, e para esse fim o governo imperial deve conservar um exercito permanente no Paraguay por dez annos.

Este artigo do *Standart* é muito lisongeira para o Brasil, a quem faz completa justiça, referindo-se ao tratado.

A ser verdadeira a noticia, vê o imperio que seu digno representante soube manter-se na devida posição por honra do Brasil.

Os *republicanos da rua do Ouvidor*, que fallavam de *desaguisado*, como querendo humilhar o Brasil perante a republica Argentina, reconhecem que perderam seu tempo.

Eu tive razão, quando em uma das anteriores dirigi-me áquelles senhores, em dizer que o Sr. barão de Cotegipe havia de dar ao assumpto uma solução honrosa para o Brasil.

O tratado da *triplice alliança*, o celebre tratado de 1 *de maio de* 1865, feito 18 dias depois que os paraguayos tinham já invadido e se apoderado da provincia Corrientes, o que era publico e notorio em Buenos-Ayres na data daquelle tratado, estabelecem infelizmente assim a norma para os tratados definitivos da questão de limites.

Art. 16. Para evitar as discussões e guerras que trazem comsigo as questões de limites, fica estabelecido que os alliados exigirão do governo do Paraguay que celebre com os respectivos governos tratados definitivo de limites, debaixo das bases seguintes:

A republica Argentina será dividida da republica do Paraguay pelos rios Paraná e Paraguay até encontrar os limites com o imperio do Brasil, sendo esses pela margem direita do rio Paraguay a Bahia Negra.

Art. 17. Os alliados se garantem reciprocamente o fiel cumprimento dos convenios, ajustes e tratados que devem celebrar-se com o governo que se estabeleça na republica do Paraguay em virtude do concordado pelo presente tratado de alliança, *o qual ficará sempre em toda sua força e vigor para os effeitos de que estas estipulações sejam respeitadas e executadas pela republica do Paraguay.*

Para conseguir este resultado concordam que *no caso em que uma das altas partes contratantes não possa obter do governo do Paraguay o cumprimento pactuado*, ou *que esse governo intente annullar* as estipulações ajustadas com os alliados *os outros empregarão activamente seus esforços para faze-los respeitar.*

Basta attender ao espirito e á letra desses dous artigos para convencer-se qualquer pessoa do pensamento reservado, da segunda tenção que tinha o governo argentino, quando assim redigia e fazia firmar o tratado da triplice alliança pelo ministro brasileiro de então.

Felizmente o tino e a perspicacia do Sr. visconde do Rio Branco, nas negociações que tiveram lugar em dezembro de 1869 conseguiram dar a esses dous amigos uma interpretação mais consentanea com a justiça, mais de accordo com a dignidade do imperio, que não devia, nem deve ser arrastado para fazer cauda á republica Argentina na satisfação dos caprichos e das ambições desse povo sobre o territorio do Paraguay, quando o direito do territorio do Chaco depende ainda, além desses dous povos, das pretenções da Bolivia.

Em razão talvez da superior intelligencia do Sr. visconde do Rio Branco nas negociações de dezembro de 1869, as notas do Sr. Mariano Varella revelaram a intelligencia que se devia dar áquelles dous artigos.

Assim na nota de 27 de dezembro de 1869 encontram-se escriptos e assignados pelo ministro argentino os seguintes topicos:

« O governo argentino sustentou ha pouco em discussões com o representante de S. M. o imperador do Brasil *que a victoria não dá as nações alliadas direito para declarar, por si, limites seus aquelles que o tratado designa.*

« Crê o meu governo hoje, como então, que os limites *devem ser discutidos* com o governo que se estabelecer no Paraguay, e que a fixação delles será feita nos *tratados que se celebrarem* depois de exhibidos pelas partes contratantes *os titulos em que cada um aponta seus direitos.*

« « Assim ao occupar o Chaco a republica Argentina não resolve a questão de limites, toma pelo direito da victoria o que *pensa ser seu, disposta a devolve-lo*, se o Paraguay apresentar provas que vençam as nossas quando se tratar da questão do direito.

« O representante de S. M. o Imperador do Brasil na nota que dirigio ao general em chefe do exercito argentino, parece assentir a essa mesma doutrina, do que se congratula o meu governo, porque deste a questão de limites tanto comnosco como com o Brasil será resolvida á vista dos respectivos titulos, mantendo cada paiz a integridade do territorio que aquelles lhe derem.

« Como já hei manifestado, na opinião do governo argentino, para que estes tratados produzam o benefico resultado de assegurar a paz, a harmonia e a boa amizade do Paraguay com as nações que se teem visto forçadas a fazer-lhe guerra, é necessario que sejam celebradas com um governo que em [illegible] liberdade se dê a republica, quando desa[illegible] de seu solo o despota, que o opprimia. »

Esse trecho da nota do ministro argentino estão aqui do dominio do publico; por isso nenhuma impressão produzio na opinião a transcripção feita do tal artigo da *Republica*, da rua do Ouvidor, com o titulo — O que faz o Sr. Cotegipe? — insinuando a intriga de um *desaguisado*.

Os nossos republicanos de lá deram, pois, mão documento de si, mostrando ignorar o pé em que se acha a questão diplomatica, e querendo inimisar os dous ministros do Brasil (Rio-Branco e Cotegipe) com a sediça allusão de *politica tradicional*, palavras que os republicanos de cá reconheceram como ocas, e vazias de sentido, porque estão mais inteirados das negociações diplomaticas do que os republicanos da rua do Ouvidor que nem ao menos se dão ao trabalho de estudar esses assumptos quando querem escrever sobre elles. A *Nacion* de 17 traduzio o artigo do *Standart* e publicou-o sem commentarios. A *Republica* de 16 dá tambem a noticia, mas sem reflexão nenhuma.

— A revolução de Corrientes continúa no pé de que dei noticia. Os revolucionarios quebraram os fios do telegrapho, e até hoje não ha noticias novas. A imprensa continúa a occupar-se do assumpto.

— Na anterior, dando noticia do novo Juca Rosa, referi-me ao estado de ignorancia em que se acha a massa deste povo. Esse atrazo é a causa principal das desgraças da republica. Nem essa instituição tem por norma a disseminação da instrucção popular.

De um *milhão setecentos e quarenta mil habitantes* da republica argentina, mais de *um milhão e quinhentos* não sabem lêr por sua declaração propria.

Rebaixando *oitenta mil* meninos que disseram estar nas escolas, os 30 000 de adultos que faltam á verdade por vergonha de confessar-se ignorantes a tal grão, *cento e vinte mil mulheres e cincoenta mil estrangeiros* que não tem parte na vida publica, mas que no censo se contam, como pessoas que sabem lêr e escrever, resultará o facto mais estranho que terão de registrar annaes humanos, isto é—uma republica democratica, com instituições escriptas, e governada, por autoridades que se dizem eleitas pelo povo, e sem embargo esta republica compõe-se de *um milhão e seiscentos mil habitantes* que não sabem lêr, regidos por 50,000 que podem lêr que distribuem os empregos entre si, e participam de todas as vantagens.

E' verdade que a esta republica ou á minoria educada e rica, como aos estrangeiros que não querem tomar parte na vida publica, para sua propria defeza lhes custa alguns milhões annuaes o levantamento periodico e constante dos sertanejos ignorantes encabeçados pelo primeiro astuto que quer aproveitar-se de sua estupidez.

Um malvado Rosas, custou 20 annos de sangue, apoiando-se na ignorancia geral. Um regimento de cavallaria de então com 400 praças contava de coronel para baixo, 14 individuos que sabiam ler. A Rosas seguio-se Urquiza, a Urquiza o Chacho, ao Chacho Varella, a Varella Lopes Jordan, Lopes Jordan Tata-Dios, (do Tandil), tudo com dous ou tres annos de intervallo, com a perda de milhares de vidas e milhões sobre milhões de pesos.

Agora, em contraposição á instrucção nesta republica, offereço aos nossos republicanos da rua do Ouvidor um dado só, subministrado pelo *Departamento de educação de Washington*, transmittido pelo ministro Americano na Suecia a mandado publicar por aquella repartição dos Estados-Unidos.

Quem tem ouvido fallar da Suecia saberá que é um reinozinho ao norte da Europa. Não sei se é despotico ou constitucional; o que sei é que não é republica democratica, como as do Rio da Prata, e não se falla alli de igualdade e fraternidade e demais phrases consagradas nestes lugares em que fazem o contrario do que dizem.

De 670,128 meninos, de 5 a 15 annos, assistiam ás escolas 652,087, ou 97 % do numero total. D'estes, 468,250 recebiam instrucção em escripta, 397,000 em historia biblica, 339,000 em arithmetica, 132,000 em historia e geographia, 105,000 em grammatica, 38,000 em geometria e desenho linear, 235,000 em canto, 133,000 em gymnastica, 24,000 em horticultura e plantio de arvores.

Todo o systema data de 1840. Taes algarismos não admittem commentarios. A origem d'onde os colhi é insuspeita para os republicanos da rua do Ouvidor, que devem estar familiarisados com as publicações dos Estados-Unidos e [illegible] do Rio da Prata.

Nem deve sorprender a falta de instrucção no Rio da Prata, quando vemos que a maioria da immigração nestes paizes não é da gente mais culta da Europa.

Os jornaes d'esta cidade, principalmente *La Nacion* e *La Republica*, estão publicando artigos em que censuram acremente ao governo por não pôr um paradeiro ás remessas que fazem seus agentes de immigração da Europa de mendigos e presidiarios. A informação que vem publicada, do presidente da commissão de immigração, não nega o facto de taes remessas.

MONTEVIDÉO, 19 DE JANEIRO DE 1872.

Ha de causar-lhe estranheza receber uma correspondencia por este paquete, pelo qual não costumo escrever. Isto prova que negocio de alta importancia occorreu depois da sahida do paquete francez, ha tres dias, e realmente assim é, porque elle affecta directamente a grandes interesses do imperio.

Já a opinião deve-se ter formado sobre a nova phase que tomam as nossas questões no Paraguay. Entendi de meu dever chamar a attenção do paiz para a situação desairosa em que nos achavamos collocados, em virtude do procedimento machiavelico do governo argentino, e de suas ambições desmarcadas, e da necesidade de sahir d'ella dignamente.

Vi depois no *Jornal* de 19 que o governo resolvêra obrar com decisão, autorisando o enviado do Brasil a cortar o nó gordio da questão, tratando *só* com o Paraguay, já que um dos alliados de fórma alguma queria concorrer para a negociação.

Nós não podiamos, por nosso decôro, por nossa segurança, por nossos interesses, deixar indecisa a resolução da questão de limites com o Paraguay, pela qual tinhamos sacrificado o nosso sangue e a nossa fortuna, tanto mais que a parte principalmente interessada, que era a nação vencida, não fazia a menor objecção a esses limites que sempre reclamamos, fundando-nos em direitos mais firmes do que os do vencedor.

Nem mesmo nossos alliados haviam em tempo algum proposto difficuldades a esta demarcação.

O unico embaraço, alheio á nossa questão, apparecia por causa das exigencias formuladas pela Confederação; a que o Paraguay não queria acceder, e esse embaraço revestia caracter tão sério pela viva opposição de um e outro lado a qualquer ajuste mais razoavel, que nunca chegariamos a firmar um tratado definitivo com o Paraguay, se esperassemos que o governo argentino se pozesse de accordo com elle.

A unica sahida, portanto, era tratar separadamente.

A *Capital*, jornal que se publica no Rosario, sempre infenso ao Brasil, publicou ha dias que esse tratado estava feito, sob as seguintes bases:

1.º Cessão de todo o territorio comprehendido até a margem do rio Apa.

2.º Reconhecimento pelo Paraguay da divida correspondente á guerra, computada em 360 milhões de patacões.

3.º Garantia pelo Brasil de toda a aggressão, quér interna, quér externa, ficando parte para esse fim as forças do imperio na Republica pelo prazo de 10 annos.

Accrescenta o referido periodico, entre outras amabilidades, estas palavras, que mostram o diapasão em que está concebido todo o seu artigo:

« Se isto é certo, como ha probabilidades, o Paraguay está perdido para sempre, seu nome ficará eliminado do mappa das nações, e, nova Polonia, seus despojos serão devorados pelo verdugo russo. »

Remetto-lhe este artigo para publicar. Convém que no Brasil se lêa tudo de bom e de máo que se diz aqui de nós.

A falta de publicidade dos artigos da imprensa do Rio da Prata por um lado, a falta de refutação prompta de nossa parte por outro lado, é o systema de reserva que quasi todos os nossos governos seguem, para causar-nos muitos prejuizos.

Para compensação do máo effeito produzido nos animos pelo artigo referido, appareceu um artigo de fundo no *Standart*, mais sensato, que restabelece alguma cousa a verdade. A *Nacion* o traduzio e publicou logo, pelo que tornou se mais conhecido.

Immediatamente a imprensa argentina apoderou-se d'aquella noticia, cuja authenticidade é nulla, e nos jornaes de hontem, taes como a *Nacion*, *Nacional* e *Republica*, appareceram escriptos concordes todos na gravidade da situação e no rompimento da alliança.

A *Nacion*, discreta como orgão de um partido que sabe bem o valor da amisade do Brasil para a prosperidade d'este continente; diz que o governo está exultando de jubilo porque realisou o seu proposito de separar duas nações que devem viver unidas; mas condemnando-o, por esta politica perniciosa, recommenda-lhe prudencia em não acender uma guerra, que a nação reprovaria, sem annuir primeiro o congresso que deve convocar, para occupar se d'este grave negocio.

A *Republica* quer levar tudo a ferro, fogo e sangue. O que o Brasil está fazendo é iniquo, e a Confederação não deve tolera-lo. Cumpre que esse imperio leve uma lição severa para não querer ser conquistador.

O *Nacional* diz o mesmo em outras palavras. Já vê em que apuros estamos!

Só a *Tribuna* orgão do governo, está calada. Veremos o que declara este oraculo de Delphos, depois de consultar os astros e as entranhas dos animaes.

Eu esperava esta celeuma; a Confederação, julgada friamente pelos factos, não tem razão alguma. E' preciso, para salvação dos estadistas que dirigiram a sua politica nestes ultimos tempos, que a paixão predomine e avasalle os espiritos. Levantando um falso patriotismo a analyse destes factos desappareça. E' o que elles querem, sem se importar que a provocação que nos estão fazendo tenha as mais fataes consequencias.

Mas nem todos os trovões despejam raios, e nós devemos seguir o caminho recto appellando para o juizo do mundo, sem nos importarmos com estas bravatas.

E' indispensavel que a politica brasileira no Rio da Prata seja firme. Quando essa firmeza adquirir os fóros de tradicional, não teremos mais nenhuma questão com os estados visinhos, porque não surgiram, pelo proprio esforço de seus homens de estado.

A Confederação quer absorver o Paraguay, nutre iguaes carinhos para o Estado-Oriental, e tudo lhe é licito, porque é republica; póde cuidar da vida, da existencia, de suas queridas irmãs!

O Brasil, porém, que só pretende o seu direito, que se esforça por guardar intacto o seu patrimonio, este sim, é conquistador, porque é imperio, inimigo nato das republicas! Que argumento robusto!

Não terminaria se désse desenvolvimento a todas estas considerações, e escrevo rapidamente para não perder a mala.

Sobre paz no Estado Oriental a situação é a mesma.

O artigo a que se refere a carta supra é este:

Ao retirar-se o ministro Quintana para Buenos-Ayres, na ultima conferencia que teve com Rivarola, prometteu-lhe este não celebrar tratado algum com o Brasil, emquanto não regressasse o plenipotenciario argentino.

A promessa solemne do presidente do Paraguay não foi, porém, do *gosto* de seu antecessor, o qual resolveu celebrar tratados definitivos com o Brasil sem a menor intervenção dos demais alliados.

Estes tratados, a crer-se no que se diz pela bocca pequena, já estão assignados e breve serão submettidos a approvação do congresso.

São estas suas bases:

1.º Cessam de todo o territorio comprehendido até a margem do rio Apa.

2.º Reconhecimento por parte do Paraguay da divida correspondente á guerra, no valor de 360 milhões de pesos fortes.

3.º Compromette-se o Brasil a proteger o governo Paraguayo contra qualquer aggressão, nacional ou estrangeira, para o que continuarão as forças do imperio a occupar a republica durante dez annos.

Se assim é, e ha probabilidades para acredita-lo, está perdido para sempre o Paraguay, seu nome desapparecerá do mappa das nações, e nova Polonia, serão seus despojos devorados pelo verdugo russo.

As bases desse tratado collocam-o em uma posição em que terá de viver dominado pelo imperio e reduzido a uma provincia, cujas riquezas serão seu monopolio exclusivo.

Se ha injustiças para com os povos, são sem duvida as que se impõe pela força; e se ha infamias que não se perdoam, são as dos homens que sacrificam seu paiz por bastardas ambições.

Na questão vertente dão-se ambas as cousas: injustiça por parte do Brasil, que deve ter imposto ao governo esses tratados, a infamia por parte dos que, olvidando a honra, a dignidade e o sentimento patrio, accedem a tão negras pretenções.

Desgraçado Paraguay!...

Não se faz mister dizer que tudo isto é obra de Gill, por quem Jovellanos se deixa dominar como um boneco. Grato aos serviços prestados pelos brasileiros, quando o congresso legal destituio do cargo de ministro da fazenda, não é para estranhar que hoje trate Gill de pagar a divida, sacrificando sua patria. Mas que importa ao bandido que sua victima seja um anjo? A pátria de Gill é a rapina com que tem escandalisado o povo.

Passemos a outra especie.

Rivarola voltou de sua celebre estancia de Barreiro Grande, onde passou as *bodas de Camacho*. Na sua opinião, os homens da situação temem-o muito, pelo que pensa retirar-se de novo, para esperar-se que os successos politicos tomem um caracter mais pacifico e então volver ao exercicio de sua profissão de advogado, na qual competira com todos esses *doutorzinhos de pouco mais ou menos.*

Deus conserve em sua santa guarda esse infeliz que tanto mal fez ao povo, não por gosto talvez, mas porque os capachos, que nunca faltam, o incitavam de continuo ao crime.

Assegura-se tambem que dirigio uma nota ao congresso, solicitando a nomeação de *senador honorario perpetuo*, afim de esclarecer todas as questões que forem submettidas a consideração do senado. E' provavel que este não satisfaça tão ridicula pretenção, e continuará a passar sem os esclarecimentos de tão ambigua entidade.

Caballero, Serrano e Godoy continuam ainda presos, e, segundo se diz geralmente, serão desterrados.

Com o processo destes senhores deu-se um incidente bastante curioso. Depois de terminado o summario da causa, no qual não interveio outra autoridade a não ser a policia, deu-se vista ao fiscal, o qual, antes de despachar, foi consultar com Gill *que por qualquer forma que estivessem os autos, aconselhasse e pedisse ao juiz a deportação dos réos.*

São estas as noticias que podemos dar-lhes hoje: noticias que reflectem a dolorosa situação de um paiz, d'onde, sem ser Cassandra podemos esperar uma noute sombria de soffrimentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE FEVEREIRO DE 1872.

Noticia do sul do imperio.

Chegou hontem depois de meio-dia o vapor americano *North America*, trazendo datas: do Rio da Prata 19, do Rio Grande do sul até 20, do Rio de Janeiro até 26 e da Bahia até 30 de janeiro.

RIO DA PRATA.

As noticias da Republica Argentina carecem de interesse. Tendo deixado de trabalhar, ao menos para o publico, o telegrapho de Corrientes nada se sabia acerca dos successos da revolução naquella provincia, alem do que já referimos.

No Estado Oriental permaneciam as cousas no mesmo pé relativamente ás negociações de paz. Segundo o *Telegrapho Maritimo*, a commissão que fôra ao quartel-general de Apparicio apresentar aos chefes *blancos* as ajustadas bases para um armisticio, era esperada a 21 ou 22 de volta a Montevidéo. Entretanto não haviam cessado inteiramente as correrias de partidas volantes dos dous exercitos, e fallava-se até de um encontro sanguinolento no departamento de Maldonado entre o chefe *blanco* Henrique Oliveira, e o major Galarza.

O general Borges insistia pela sua demissão, tendo-se-lhe debandado muita gente do seu exercito do norte. Dizia-se que o coronel Coronado, que com elle servia, passava para o Paraguayo, onde lhe haviam offerecido o posto de commandante general das armas.

Segundo o *Nacional* de Buenos-Ayres o general argentino Gelly havia sido chamado daquella cidade a Montevidéo por um telegramma, suppondo-se que para assumptos relativos á paz.

O facto que mais preoccupava a imprensa no Rio da Prata era a noticia de um tratado que se dizia celebrado entre o Brasil e o Paraguay. Foi uma folha do Rosario, a *Capital*, a primeira que n'uma correspondencia dirigida da Assumpção deu esta noticia, asseverando serem as seguintes as bases do referido tratado:

1º. O Paraguay cede ao Brasil todo o territorio comprehendido na zona até a margem do *rio Apa*.

2º. O Paraguay reconhece a divida da guerra relativa ao Brasil na importancia de 360,000,000 de pesos fortes.

3º. O Brasil compromette-se a garantir o governo do Paraguay contra toda a aggressão quer seja nacional quer estrangeira, para o que continuarão as forças do Imperio a occupar a Republica por espaço de 10 annos.

O *Standart*, folha ingleza que se publica em Buenos-Ayres, não acha estranho que depois de dous annos de embrulhada diplomatica se cortasse assim o nó gordio; a imprensa argentina, porem, sem mesmo esperar noticias exactas e positivas, levantou grande celeuma, considerando logo rôta a alliança, e imminente senão já declarada uma guerra entre aquella republica e o Brasil, alliado com o Paraguay. Chegaram algumas folhas mesmo a apresentar desde já um plano de campanha.

Não póde haver maior sem razão. Não sendo possivel sujeitarmo-nos indefinidamente as eternas delongas da diplomacia argentina, e não tendo nós pela nossa parte questão alguma com o Paraguay, é muito provavel que o nosso plenipotenciario na Assumpção tenha já concluido o tratado com o governo daquella republica; mas nem os termos do ajuste são ainda conhecidos, nem

MUTILADO

poderão elles nunca envolver uma quebra da triplice alliança.

Veja-se o que á este respeito escrevem os nossos correspondentes de Buenos-Ayres e Montevidéo nas cartas em outro lugar publicadas. E' de esperar que a verdade dos factos e a reflexão com que devem ser considerados, acabem por tranquillisar os animos argentinos irritados sem causa. Não era possivel que sómente porque a Republica Argentina se não póde entender com o Paraguay na questão de direitos sobre o Chaco, com o que nada temos, os nossos ajustes devessem ter a mesma sorte que o tratado definitivo de paz relativo ao Estado Oriental, que esta' por fazer desde 1828.

RIO GRANDE DO SUL.

Inaugurára-se no dia 16, pelas 10 horas da manhãa, a linha telegraphica que põe em communicação a capital da provincia com a do imperio.

Para Porto-Alegre e Rio houve na estação bastante movimento, tanto em telegrammas officiaes como em felicitações; não impedindo a trovoada, que sobreveio a tarde, que se recebessem as respostas.

Por occasião dessa inauguração recebeu a presidencia da provincia, entre outras, as felicitações do Dr. Fialho, director da linha do sul, de um grande numero de camaras municipaes, do tenente-coronel Miguel Tito de Sá, e da associação commercial da cidade do Rio Grande, aos quaes respondeu S. Exc. felicitando os por tão importante melhoramento, poderoso auxiliar da industria do commercio.

A expedição e recebimento de telegrammas foi até ás 2 horas da madrugada.

Fallecêra em Assumpção no dia 11 do corrente o coronel Felippe Bethsebé de Oliveira Nery.

Noticiando a sua morte, diz o *Diario do Rio Grande*:

« A provincia perdeu um de seus preciosos filhos, e o paiz um cidadão prestante.

« O finado, em sua infancia, fez parte do exercito brasileiro.

« Assentou praça como cadete de um dos corpos de cavallaria.

« Fez a campanha na luta civil que declarou esta provincia; e finda a luta, quando já tinha o posto de capitão, abandonou a vida militar e trocou a espada pela penna. Creou o jornal *Correio do Sul*, onde fez conhecer a sua notavel illustração.

« Como publicista ninguem na provincia se lhe avantajou.

« Por diversas vezes foi membro da assembléa provincial, e deputado á assembléa geral legislativa.

« Na tribuna parlamentar sobresahio como orador distincto. Os seus mais valentes adversarios respeitaram sempre a sua illustração e eloquencia.

« Compartilhemos a dôr de sua familia, a quem enviamos os nossos pezames.»

Dando conta da morte occurrida em 31 de dezembro, do 2º tenente da armada Alfredo Pereira de Araujo Neves, natural do Rio de Janeiro e com 23 annos de idade, escreve a mesma folha.:

« Passou Humaytá a bordo do *Barroso*, sob o commando de Silveira da Motta, e debaixo de um chuveiro de balas. Destacou 4 ou 5 leguas acima, e fez a bordo daquelle navio o que consta de sua bella fé de officio.

« Teve abordagens de Paraguayos: e conta se que em uma dellas, deixou mortos 6 ou 8 inimigos.

« Servio na direcção da estrada de ferro do Chaco. Esteve no combate de Curupaity.

« Inspeccionado ultimamente, declararam os medicos que soffria molestia adquirida em combate.

« Deixa mulher e uma filhinha de um anno em extrema pobreza.»

Haviam tambem deixado de existir o major João Coelho Barreto, empregado publico aposentado e antigo representante da imprensa porto-alegrense, e o Sr Felizardo Manoel Pinto, homem maior de 80 annos, que sempre gosou de elevado e merecido conceito.

Lê se no *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Pedro Cordeiro de Paula, brasileiro, natural de Camaquam, de 20 annos de idade, solteiro, praça de policia desta cidade, hontem ás 4 horas da tarde, assassinou com uma unica punhalada no coração a parda Felicidade, de 30 e tantos annos, escrava do Sr. João Bazilio, residente no municipio de Piratiny.

« O crime foi perpetrado n'uma palhoça situada á margem direita do Santa Barbara, proximo a Beneficencia.

« Felicidade tinha ido lavar roupa, deixando fechado seu casebre, e quando voltou com uma preta sua amiga, acompanhada de dous irlandezes, encontrou-o aberto, e Pedro com quem tinha relações, deitado na cama.

« Algumas palavras injuriosas da parte de Felicidade, provocaram a colera do desgraçado Pedro, que, irado e fóra de seu juizo, precipitou-se sobre ella e descarregou-lhe o golpe mortal.

« E depois desse acontecimento, como o homem que não tem consciencia do que pratica, insensivelmente encaminhou-se para o quartel de policia, onde foi retido a ordem do Sr. alferes commandante do destacamento.

« Pedro estava embriagado

« Não obstante, é moço de bons costumes, obediente e sempre mereceu a consideração e estima de seus companheiros. »

Refere o *Commercial* da mesma data:

« Hontem, ás 9 e meia horas da manhãa, representou-se a porta da alfandega desta cidade uma scena desagradavel entre os Srs. primeiros conferentes Bernardino José Coelho e José Alexandre Pereira Codeço, os quaes, fravando-se de razões, espancaram-se mutuamente.

« O aggressor foi o primeiro desses senhores que como desforço a um escripto injurioso que contra sua pessoa e familia publicou o segundo, e armado de um chicote ferio na face a seu contendor, que por seu turno e quando o Sr. Coelho achava-se peiado em seus movimentos por um collega que quiz pôr termo a luta, com um chapéo de sol quebrou a cabeça do Sr. Coelho.

« Tanto mais lastimavel foi o conflicto quando consta-nos que o Sr. inspector da alfandega foi solemnemente desrespeitado.

« Factos semelhantes depõem contra a moralidade e disciplina da mais importante repartição publica desta cidade. »

Haviam sido approvados seis planos e plantas dos encanamentos d'agua potavel para uso dos habitantes do Rio-Grande e Pelotas, apresentadas em duplicata pelos emprezarios Hygino Correa Durães e João Frick.

Communicam de Bagé que havia chegado a diligencia de Santa Anna, depois de ser retida por algumas horas no povo de Rivera, por ordem de um chefe *blanco*.

Os emprezarios das diligencias são os culpados. visto que abandonam a estrada para irem por alli escandalosamente receber o contrabando.

E assim pagam os passageiros e passam por esses sustos e desgostos.

O correspondente reclama sobre isso providencias e trata mais largamente do assumpto.

Um grande contrabando foi apprehendido perto de Sant'Anna, que ia descarregar na casa do negociante Joaquim Pereira Lopes.

Tres individuos foram presos.

A respeito do contrabando, affirma um correspondente do *Diario de Pelotas*, que em Bajé anda um tal Betinão, socio da casa Quisal, do Estado Oriental, munido de uma enorme quantidade de amostras de fazendas e outros generos, tendo já conseguido fazer avultadas vendas aos negociantes do lugar.

Suicidou se, perto de Camaquam, Abel Soares Louzada, enforcando-se em uma arvore.

Ha tempos que se achava enfermo, e crê-se que motivou esta fatal desgraça a desconfiança aterradora, que delle se apoderou, julgando que jamais ficaria bom.

Ainda o desceram da arvore com signaes de vida, todavia já era infructifera toda a tentativa que fizesse a sciencia para o salvar.

A esposa, que tambem se achava enferma, ao receber tão aterradora nova, peiorou, e está em perigo de vida.

Em 15 do corrente o chefe de policia da provincia demittira o carcereiro da cadeia da villa de Sant'Anna do Livramento, Manoel Francisco de Souza Bueno, pela sua patente connivencia na fuga do réo Joaquim Soares da Trindade.

O Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt fôra designado para, como membro do conselho director, exercer as funcções de inspector geral da instrucção publica.

Fôra exonerado do commando da guarda de Jaguarão o coronel do corpo de engenheiros Christiano Pereira de Azevedo Coutinho, sendo nomeado para o referido commando o brigadeiro graduado Domingos José da Costa Pereira.

Fôra contratado com José Antonio Rodrigues Ferreira Filho o serviço da illuminação de Porto-Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e S. Leopoldo.

No dia 13 uma commissão composta dos Srs. capitão de mar e guerra José Pereira Pinto, capitão de fragata; chefe de divisão Victorio José Barbosa Lorena, commandante da flotilha da provincia, e o chefe dos machinistas, procedeu aos exames da draga a batelões, destinados a desobstrucção da barra S. Gonçalo.

A commissão encontrou tudo de accôrdo com o contrato celebrado pela companhia [illegible] Starn e Smith, a elogiou a perfeição e solidez com que estão feitos aquelles importantes machinismos. A' vista de tão favoravel resultado, começarão os trabalhos da escavação que, pela presteza com que são feitos, promettem terminar em pouco tempo.

No Monte Bonito, fora gravemente ferido o subdito portuguez Agostinho Pereira da Silva, por seu irmão mais velho João Pereira da Silva.

Rixas antigas, exacerbadas constantemente, deram motivo ao fatal conflicto.

Teve baixa do posto, por estar condemnado a 4 annos de prisão, o alferes cirurgião da 12ª secção do batalhão de infantaria da reserva do Jaguarão Feliz José Martins.

O director da colonia de Santo Angelo, barão de Kalden, obteve 10 dias de licença para tratar de seus interesses.

De Santa Victoria escreveram em 24 ao *Artista*:

« No dia 12, á tarde, nas immediações da fortaleza de Santa Thereza (Estado Oriental), oito leguas distante da nossa linha, uma força de *blancos*, commandada pelo capitão Manucho Oliveira, foi sorprendida e completamente derrotada pela força *colorada* ao mando do major Juan Roiz, que seguia da fronteira para o centro da campanha.

« O combate deu-se pela seguinte maneira:

« Juan Roiz sabendo que Manucho dirigia-se á fronteira do Chuy, emboscou-se pouco além da fortaleza, no lugar denominado Serro das Palmas. Ao passar Manucho com sua gente por este ponto, foi simultaneamente atacado e derrotado. A rapidez do ataque foi tal que nem tempo teve para fazer frente ao inimigo.

« Os *blancos* deixaram no campo da acção 30 mortos e feridos, alguns prisioneiros, cujo numero se ignora, cavallos ensilhados, armamento, etc.; e em completa dispersão foram perseguidos na distancia de seis leguas, até o passo do banhado.

« O capitão Antonio Alves, filho de Theodoro Alves, que fazia parte da força derrotada, pôde evadir-se á pé para um grande banhado que existe perto do lugar onde ferio-se o combate. O capitão Juvencio Alves, irmão de Theodoro, pertencente á mesma força, não se sabe o fim que teve: se ficou morto ou prisioneiro, ou se conseguio escapar-se. »

GOYAZ.

— Ha noticias de Goyaz que alcançam a 15 do passado.

Por occasião da costumada solemnidade do dia 2 desse mez, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, o Rvd. bispo diocesano administrara o sacramento do chrisma a dous pequenos libertados pelo Sr. Dr. Francisco Antonio de Azevedo, cirurgião-mór de brigada.

Tambem o Sr. coronel Joaquim Boeno Pitaluga Caiapó libertara cinco escravos.

Em janeiro corrente ia abrir-se na capital uma escola nocturna para os operarios e mais pessoas que quizerem frequentar.

MINAS GERAES.

— Recebemos folhas do Juiz de Fóra até 23, Ouro Preto 18 e Campanha 14 do corrente e de Goyaz 15 do passado.

Fôra capturado na Bagagem o preto Cesario condemnado a galés perpetuas por ter assassinado um filho de seu senhor. Cesario conseguira ha tempos fugir da prisão e na Bagagem passava por forro.

Em consequencia de diligencias feitas pelo subdelegado de policia da cidade da Formiga, Basilio José Corrêa de Mello, fôra preso e recolhido á cadeia mais um dos assassinos de Joaquim Romão, de nome Aleixo Gonçalves de Oliveira.

No dia 9 do corrente, diz o *Noticiador de Minas*, o estafeta do correio da Diamantina foi acommettido entre Itambé e Morro do Pilar por um assassino que, desfechando lhe um tiro pelas costas o ferio mortalmente Apoderou-se das malas e levando-as para dentro do matto as abrio, assim como toda a correspondencia official e particular.

A autoridade competente tomou logo as providencias que o caso exigia.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretes ns. 4.868, 4,870 e 4,871, de 19 de janeiro de 1872:

Ficaram pertencendo á primeira entrancia a comarca de S. João do Principe; á segunda entrancia as comarcas de Cantagallo, Cabo-Frio, Rio Bonito, Magé, Vassouras e Rezende, e a terceira as de Nitherohy, Itaborahy, Campos, Angra dos Reis e Petropolis, todas da provincia do Rio de Janeiro.

E declaradas de segunda entrancia as comarcas de Nova Friburgo, S. Fidelis, Araruama, Iguassú e Pirahy, creadas na mesma provincia, pela lei da respectiva assembléa legislativa n. 1,637, de 30 de novembro ultimo.

Foram elevadas: a comarca de Coritiba a terceira entrancia e a de Paranagua a segunda; e continuam com a classificação de primeira entrancia as de Castro, Lapa e Guarapuava, todas da provincia do Paraná.

Foi declarada de segunda entrancia a comarca da Vigia, creada na provincia do Pará pela lei da respectiva assembléa legislativa provincial n. 674 de 21 de setembro do anno passado.

Foram declaradas de primeira entrancia a comarca de Canguaretama, e de segunda entrancia a comarca de Macáo, creadas na provincia do Rio Grande do Norte pelas leis da respectiva assembléa legislativa, ns. 641 e 644 de 14 de dezembro do anno passado.

— Por decretos ns. 4.872, 4,873 e 4,874, de 19 de janeiro de 1872, foi marcado o ordenado annual de 800$ aos promotores publicos das comarcas de Nova-Friburgo, S. Fidelis, Araruama, Iguassú e Pirahy, ultimamente creadas na provincia do Rio de Janeiro.

— Tambem foi marcado o ordenado annual de 800$ ao promotor publico da comarca da Vigia, na provincia do Pará.

— E o de 600$ annuaes aos promotores publicos das comarcas de Canguaretama e Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao presidente da provincia do Ceará foi remettido, em 19 de janeiro corrente, o seguinte: Em officio n. 66 de 3 de novembro do anno passado, consultou V. Exc. se, á vista do aviso de 30 de janeiro de 1857 e da resolução provincial n. 1,328 de 7 de outubro do anno passado, que remetteu por cópia, podia o tabellião do publico judicial e notas do termo de Aracaty, accumular o officio de escrivão do jury, que elle servira por titulo vitalicio.

E Sua Alteza a Princeza Imperial Regente em nome do imperador, manda declarar que, nos termos da citada resolução, que tornou privativo o segundo daquelles officios, por meio de desannexação, para a qual é competente a assembléa legislativa provincial; não póde realizar-se a accumulação, ainda no caso previsto pelo aviso de 4 de outubro do anno passado.

— Por decretos de 24 do corrente:

Foi dispensado o juiz de direito Julio Accioli de Brito, do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito-Santo.

Foram removidos:

O juiz de direito José Alves de Azevedo Magalhães, da antiga comarca do Rio Bonito, de 1ª entrancia, para a de Cantagallo, de 2ª, ambas, na provincia do Rio de Janeiro.

O juiz de direito Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, da comarca de Cantagallo para a de Nova-Friburgo, ambas de 2ª entrancia, na mesma provincia, por assim o haver pedido.

Foram designadas:

A comarca de S. Fidelis, de 2ª entrancia, na dita provincia, ao juiz de direito avulso Didimo Agapito da Veiga.

A de Araruama, da mesma entrancia, ao juiz de direito avulso Carlos Augusto Ferraz de Abreu.

A do Rio Bonito, tambem de 2ª entrancia, ao juiz de direito Julio Accioli de Brito.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de S. João do Principe, na referida provincia, o bacharel Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Amparo, na provincia de S. Paulo, o bacharel Aureliano de Souza, e Oliveira Coutinho.

Do de Mamanguape, na provincia da Parahyba, o bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

Foram nomeados para a guarda nacional:

Coronel commandante superior dos municipios do Principe e Acary da provincia do Rio-Grande do Norte, o tenente-coronel Joaquim Pereira de Araujo.

Tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior dos referidos municipios, João Damasceno Pereira de Araujo.

— Por portaria de 16 de janeiro, foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia de Sergipe o alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira, [illegible] Joaquim Correia de Brito.

— Por decretos de 20 do corrente:

Foram transferidos:

Para a [illegible] companhia do 7º batalhão de infantaria, o capitão do 21º da mesma arma, Francisco Antonio de Menezes.

Para a 7ª companhia do 16º batalhão de infantaria, o capitão do 1º da mesma arma, Sesinando Antonio da Silveira.

Para a 7ª companhia do 18º batalhão de [illegible] o capitão do 4º, Pedro Joaquim Alves.

[illegible] 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o doutor em medicina José Leonidio de Medeiros.

Foram reformadas:

Vencendo o soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. [illegible] do decreto n. [illegible] de 7 de janeiro e artigo [illegible] do de n. [illegible] de 4 de agosto, tudo de 1865, visto acharem-se inutilisadas para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as praças seguintes:

30º corpo de voluntarios da patria.—Cabo de esquadra João Marques de Abreu.

31º corpo dito.—Soldado [illegible] Saturino da Trindade.

31º corpo dito.—Soldado Candido Victorino Soares.

Voluntario da patria, addido á companhia de invalidos da Bahia, soldado Manoel Victorio da Trindade.

Extincto 9º corpo de cavallaria da guarda nacional no Rio Grande do Sul, 1º sargento Lauriano Julio de Oliveira.

E com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 9º do plano que baixou com o decreto de 14 de dezembro de 1815, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as praças dos differentes corpos do mesmo exercito, abaixo mencionadas:

Batalhão de engenheiros.—Cabo de esquadra Antonio Teixeira das Neves.

5º batalhão de infantaria.—Soldado Pedro José Ferreira.

3º batalhão dito.—Soldado João Alves de Araujo.

— Por decretos de 26 de janeiro foram promovidos:

O secretario da legação em Berlim, Henrique Cavalcante de Albuquerque, a encarregado de negocios na Republica da Bolivia.

O addido á legação em Montevidéo, José de Almeida Vasconcellos, a secretario da mesma legação

Foram removidos:

O encarregado de negocios na Bolivia, Eduardo Callado, para a Republica do Equador.

O addido á legação na Republica Argentina, Luiz Antonio de Alvarenga e Silva Peixoto, para a legação em Lisbôa.

Nomeado: addido de primeira classe á legação em Buenos-Ayres o bacharel em direito Pedro Candido Affonso de Carvalho.

Foi concedida a demissão que pedio o addido de primeira classe á legação em Lisbôa, João de Magalhães Collaço Vellasques Sarmento.

Foi nomeado consul geral na Republica Argentina, o Dr. João Adrião Chaves.

— Pelo ministerio da justiça, em 22 de janeiro declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta ao officio de 26 de novembro findo, que nem o art. 32 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 nem qualquer outra disposição da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, conferem aos secretarios dos commandos superiores o direito de perceber emolumentos pelas certidões não especificadas no mesmo artigo.

Ao mesmo, em resposta ao de 6 do mez passado, que a despeza com o fornecimento de diversos objectos precisos á secretaria do commando superior da capital, póde ser feita por conta da quota distribuida para os misteres da referida guarda no corrente exercicio, não excedendo a quantia de 100$000.

Ao presidente do tribunal do commercio da mesma provincia, em resposta ao officio de 27 de novembro, que tendo se reconhecido não haver o cidadão Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos procedido de má fé por occasião de obter a nomeação de agente de leilões sem a idade legal, póde o referido agente continuar no exercicio das respectivas funcções, visto ter attingido á maioridade; cumprindo, porém, que a indicada nomeação se revalide pela expedição de novo titulo.

— Por despacho de 22 de janeiro foi concedida a Joaquim Vieira da Silva Gogueira a demissão, que pedio do lugar do 6º escripturario da alfandega do Maranhão.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Sepultou-se hontem (24) o capitão-tenente reformado da armada imperial Giacomo Raja Gabaglia, lente cathedratico da primeira cadeira do segundo anno da escola de marinha.

« O Dr. Gabaglia formou-se na Europa em sciencias hydraulicas, era bacharel em mathematicas, membro do Instituto Historico, cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz e da de Christo.

« Pela sua intelligencia é illustração era o Dr. Gabaglia geralmente considerado, e as bellas qualidades do seu caracter haviam-lhe grangeado numerosos amigos.

« No dia 16 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, falleceu na cidade da Barra Mansa o Sr. Francisco Alberto de Souza Silva, contando apenas quarenta e nove annos de idade. Pertencia a uma familia de poetas, e dos tres irmãos, os Srs. João José de Souza Silva Rio e J. Noberto de Souza Silva, era elle o mais moço. Muito joven ainda, publicou as *Phases do Imperio*, canto epico cheio de inspiração, e cujos versos se recommendam pelo seu colorido, harmonia e correcção.

« Pouco antes de expirar escreveu o seu *epitaphio* nas seguintes estrophes: ha ahi uma allusão a uma paixão mallograda, a que talvez concorresse para o seu tão prematuro passamento:

« Da noute á sombra,
Propria ao mysterio,
No cemiterio
Vai divagar.
Procura a campa
Que o corpo encerra
De quem na terra
Te soube amar.

« No meu sepulchro,
Triste e chorosa,
Por mim piedosa
Implora a Deus.
Rega-o de pranto,
Muda oração,
Que o coração
Envia aos céos!

Quando surgindo,
A dubia lua,
A pedra núa
Tingir de luz,
Nem uma letra
Revele as dôres,
Só haja flores
E uma—cruz!

« Que as cruas dôres,
Que cá sentia,
Ninguem sabia
De ti além.
Se perguntarem
Quem lá se esconde,
Ou não responde
Ou diz:—*ninguem*! »

« Seus irmãos empregam todos os esforços para reunir as numerosas poesias que deixou, afim de serem impressas com o seu retrato, erigindo assim o melhor e mais digno dos monumentos á sua memoria. »

« O navio francez *l'Oriental*, de 1,000 toneladas commandante Gossein, pertencente á casa Agostinho Fabre Filho, de Marselha, que havia sahido de Bordéos no dia 20 de novembro ultimo, com um carregamento completo para a Nova Caledonia, incendiou-se no dia 11 do corrente em 30° 25' de Lat. S. e 49° 10' Long. O. de Paris. O *Oriental* levava a seu bordo 19 pessoas de equipagem e 19 passageiros, inclusive diversos officiaes da marinha de guerra franceza.

« Salvaram-se todos em tres escaleres, levando unicamente a roupa do corpo. Entre os passageiros havia tres senhoras e 2 filhos. A coragem destas senhoras foi admiravel. Os escaleres haviam passado dous dias no mar, quando a Providencia enviou em seu soccorro o navio inglez *Delta*, capitão Ross, que ia de Swansea para Valparaiso e que no dia 13 recebeu os infelizes naufragos a 180 leguas a leste do Rio-Grande. No dia 17 foram recebidos pelo vapor *Cherrua*, perto do Castilho, e no dia 19 chegaram ao Rio Grande sãos e milagrosamente salvos.

« O commandante do vapor *Cherrua*, diz o *Echo do Sul*, folha do Rio Grande, é digno de encomios por seu procedimento cavalheiresco, sobretudo quando é certo segundo nos asseveram, que elle e os passageiros que conduzia [illegible] de seu acto humanitario, no momento de atracar ao navio inglez para receber os naufragos.

« O embate das vagas [illegible] o choque dos dous navios, produzindo apenas pequena avaria no *Cherrua*, [illegible] causar grande desgraça, e salvar a Providencia [illegible], que sem duvida valeu pelos infelizes naufragos.

« Ainda seguio-se a baldeação que foi por demais incommoda, e seria horrivel se as pobres [illegible] não vissem naquelle vai-vem de vida a morte, e sua salvação, da qual já haviam desesperado.

— Dezenove naufragos do *Oriental* chegaram hontem ao nosso porto a bordo do paquete *Camões*.

« No dia 19, falleceu, em Valença, o Sr. Dr. Manoel Antonio Fernandes e sua senhora D. Francisca Maria Carolina da Costa Fernandes; passaram carta de liberdade á sua cria Josephina, parda, de dous annos de idade. A carta foi lançada no livro de notas do Sr. José Francisco de Araujo e Silva.

« Foram registradas no mesmo cartorio, a 22 do corrente, as cartas de liberdade dadas pelo Sr. barão de Ibiabis a seus escravos Paulo e Domingos, em attenção aos bons serviços por elles prestados. »

« Reuniram-se hontem (24) ao meio-dia, no salão da praça do commercio, em assembléa geral, os membros da Associação Commercial, sob a presidencia do Sr. veador Lima e Silva.

« Aberta a sessão, declarou o Sr. presidente que a assembléa geral fôra convocada para ouvir a leitura do relatorio da direcção e eleger a commissão.

« A requerimento do Sr. Francisco José da Silva Machado foi dispensada a leitura do relatorio, por já ter sido este documento publicado nas folhas diarias.

Passou-se então á eleição da commissão de contas: foram eleitos os Srs. Antonio Ubelhart Lengruber, Thomaz M. Ewbanck e José Joaquim Ferreira Margarido, ficando supplentes os Srs. Pedro Martins, Roberto Morrissy e José Antonio Vieira Veiga.»

O *Astro Rezendense*, em data de 20 do corrente, noticia o seguinte:

« Na fazenda do Salto, propriedade do Sr. Manoel José Rodrigues Garcia, no limite do Bananal, cahio no dia 14 do corrente um temporal medonho. A gente que trabalhava na roça procurou abrigar se em uma casa velha e arruinada; mas o expediente foi desgraçado, porque uma rajada de vento fez desabar uma parede da casa, causando a morte a um escravo, graves contusões e ferimentos em outro, e leves contusões em um terceiro. Noticiando este lamentavel acontecimento, temos ainda o pesar de accrescentar que as plantações do Sr. Garcia tambem soffreram consideravelmente com esse temporal. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 25 de janeiro 3,106:262$599.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções insignificantes em cambio sobre Londres a 24 d. para o papel bancario, 24 1/8 d. dito repassado, 24 1/8, 24 1/4 e 24 3/8 d. para o particular.

« Negociaram-se lotes regulares de soberanos a 10$200 para o fim do corrente, e a 10$350 até 31 de março.

« As apolices geraes de 6 % estiveram regularmente firmes a 99 1/4, 1/2, 3/4, 7/8 e ao par a dinheiro.

« Continuou a haver grande animação no mercado de acções. Fizeram-se vendas importantes das do Banco Rural a 8$, 9$, 10$ e 11$ de premio a dinheiro; mais que regulares das do Banco do Brasil 17$ e 22$ dito a dinheiro, a 22$ dito para o fim do corrente, e a 25$ dito para 29 de fevereiro; regulares das da companhia de carris de ferro de Nitheroby a 25$ dito para 29 de fevereiro e para 31 de março, insignificantes das da companhia Brasil Industrial a 10$ de desconto a dinheiro.

« Hontem, depois das horas da praça, foram negociadas algumas acções da companhia do gaz a 128$ de premio, e da companhia da Doca da Alfandega a 60$ dito a dinheiro. »

— Sahiram para Pernambuco: a 23, a barca dinamarqueza *Hermann*; a 24, a barca ingleza *Wanior*; e a 25, barca allemãa *August & Emma*, brigue inglez *Victory*, e barca dita *Ehen*.

BAHIA.

— Nada occorreu digno de menção.

— Falleceram: o Dr. Evaristo de Oliveira, antigo advogado da capital, e Isaac Amralaac, israelita.

— A alfandega rendeu de 1 a 29 de janeiro 1,014:883$470.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 3/4 a 25 1/8 d., sobre Paris 370 a 376 reis.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 31 de janeiro, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Goyanninha, Vicente Ferreira Bezerra dos Santos, Manoel Camello da Veiga Pessoa, Antonio Ribeiro Campos.

Delegado do termo de S. Bento, o alferes do corpo de policia Pergentino de Miranda Pimentel.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Ponta de Pedras, João Ribeiro Campos de Vasconcellos, João Evangelista Fragoso de Albuquerque, Manoel Antonio de Souza.

DINHEIRO.—Os vapores *Jaguaribe* e *Mandahù* levaram:

Para o Ceará	8:000$000
« Macáo	1:546$000
« o Natal	15:183$310
« a Parahyba	20:000$000
« Maceió	270:000$000
« Aracajú	6.000$000

GYMNASIO PROVINCIAL.— Abrem-se amanhã, com toda solemnidade, as aulas deste importante estabelecimento da provincia, fazendo a oração de sapiencia o professor de geographia moderna Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira. O acto começará pela celebração solemne do sacrosanto sacrificio da missa, na qual cantarão diversas antiphonas os alumnos do estabelecimento.

REPARTIÇÕES FISCAES.— No mez de janeiro arrecadaram:

Alfandega	1,296:808$866
Consulado provincial	171:132$796
Mesa de rendas	61:876$225

ANNIVERSARIO.—Completam-se hoje 23 annos que entraram na cidade do Recife os revoltosos, que infestavam o centro da provincia.

RUA DO BOM JESUS. — Pedem-nos para chamar a attenção de quem competir para o abuso commettido por um morador desta rua, collocando na varanda da frente do predio uma grande taboa com grave incommodo dos visinhos.

PERIGOSO. — Informam-nos que, no armazem n. 51 da rua de Pedro Affonso, ha grande quantidade de carne de xarque em tão máo estado, que os visinhos não podem parar com o máo cheiro e exalações pestilentas. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. inspector da saúde publica.

VILLA DO TRIUMPHO.— No dia 8 de janeiro foi installada, com as formalidades legaes, a nova villa do Triumpho, na comarca de Flores, creada pela lei provincial n. 930 de 2 de junho de 1870.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA.— Consta que na [illegible] por avaso [illegible] 2 do corrente, [illegible] com a companhia de [illegible] a [illegible] com a condição de só serem pagas depois da acceleração dos restantes vapores novos, necessarios, as viagens que no espaço de seis mezes não forem feitas pelo paquete *Pará* e outros em iguaes circumstancias; e de ser celebrado outro contracto, sobre as mesmas clausulas do approvado por decreto n. 453 de 7 de junho de 1870, logo que cheguem, dentro de seis mezes, os novos vapores, devendo, na hypothese contraria ser posto em concurrencia o referido serviço.

DECLARAÇÃO NECESSARIA. — O artigo a pedido sob a epigraphe *Os tratados com o Paraguay*, que publicamos no *Diario* n. 26, foi extrahido do *Jornal do Commercio*, da côrte.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—Celebra-se hoje, no convento de S Francisco do Recife, a festa de Nossa Senhora da Saúde, orando ao Evangelho o Rvm. Frei João de Santa Thereza e ao *Te-Deum* o Rvm. Getulio Vespaziano.

— Domingo festeja a irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Ribamar, a sua padroeira, com todo o espelendor do costume, achando-se encarregado do panegyrico sagrado os Rvms. Esteves Vianna, ao Evangelho, e Fr. Joaquim do Espirito Santo, ao *Te-Deum*. A orchestra será regida pelo professor J. Poppe.

A' tarde será exposta á veneração dos fieis, em solemne procissão, a imagem da padroeira, percorrendo as ruas de S. José, Nogueira, Santa Rita, Pescadores, Domingos Theotonio, Assumpção, Marsilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, travessa do Peixoto, Vidal de Negreiros, travessa da Lenha, Padre Floriano, Antonio Henriques a recolher.

Durante cinco noutes estará em exposição a imagem de Nossa Senhora da Luz, destribuindo-se velas bentas.

— Tambem nos dias 4 será celebrada a festa de Nossa Senhora da Assumpção, na imperial capella da Estancia, orando ao Evangelho o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito-Santo, e ao *T-Deum* o Rvm. Fr. João de Santa Thereza, e sendo a orchestra regida pelo professor José Coelho Barbosa. A' noute será queimado um lindo fogo de artificio.

— Amanhãa festeja-se, na matriz de S. José, S. Braz, advogado das gargantas, com missa pela madrugada, benção e exposição á noute.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Domingo e segunda-feira (4 e 5) haverão trens expressos entre o Recife e Olinda e vice-versa, emquanto houver affluencia de passageiros, os quaes partirão, quer d'um ponto quer do outro, logo que ahi chegarem os trens ordinarios.

TRILHOS URBANOS PARA CAXANGA.—Hoje o horario da partida dos trens desta linha será regulado pela tabella especial, que se destribue na estação do Recife.

AUDIENCIA.—As audiencias do juizo de direito da 2ª vara civel são ás quartas e sabbado de cada semana.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 24.ª, á beneficio da da imperial capella da Estancia, a qual corre no dia 12.

LEILÃO.—Hoje 3 do corrente effectua o agente Pinto, ao meio dia, no armazem do Annes em frente á alfandega, o leilão de 80 saccos com arroz sendo parte com avaria.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 31 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 400, sahiram 6, existem 394.

A saber: Nacionaes 292, mulheres 6, estrangeiros 41, escravos 52, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 326.

Movimento da enfermaria do dia 29 de janeiro de 1872

Tiveram baixa:

Rosa, escrava de Henrique Trindade, histerismo.

Manoel, escravo de Maria de tal, rheumatismo,

José Guedes de S., cephalolgia.

Tiveram alta:

Jacintho Ramos Machado.

José Ignacio do Espirito Santo.

Miguel P. dos Anjos.

Manoel Martins Vianna.

José, escravo do visconde de Suassuná.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º ao ultimo de dezembro de 1871.

Existiam 16 homens e 11 mulheres, entraram 2 mulheres e sahiram 2, existem 16 homens e 11 mulheres.—Total 27.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquino Villas-Boas nos dias: 2, 7, 10, 13, 17, 21 26 e 30 do mez findo.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

Hospicio de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, 31 de janeiro de 1872.

O regente,
José Paulino da Silva.
O mordomo do mez,
Manoel Alves Barbosa.

PASSAGEIROS. — O vapor americano *North-America* trouxe dos portos do sul:

Dr. Alexandre José da Costa Valente, Rosa Amelia Maria da Costa Valente, Julia Maria da Costa Valente, Antonio da Costa Valente, Alexandre da Costa Valente, Bernardo da Costa Valente, Antonio Augusto de Almeida Menezes de Vasconcellos, José Joaquim da Fonte Guimarães.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas	1,194:989$080
Emprestimos e contas caucionadas	86:375$410
Letras a receber	247:793$530
Garantias e valores depositados	434:341$170
Mobilia etc. do banco	15:418$180
Diversas contas	405:607$96
Caixa	70:492$470
	Rs. 3,094:018$400

Passivo.

Contas correntes simples	842:303$060	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,310:376$490	
		2,152:679$550
Letras á pagar		13:486$950
Titulos em caução e deposito		434:341$170
Diversas contas		493 506$430
		Rs. 3,094:018$400

S. E. & O.
Pernambuco, 1 de fevereiro de 1871.
J. B. Bloxham, manager.
L. Hendersul, accontant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

XIV

(Conclusão.)

Illm. Sr. Dr. director—Em resposta ao officio que V. S. acaba de dirigir-me, sob n. 476, e no qual me interroga a respeito do aproveitamento de meus alumnos colhido do estudo da Historia Universal pelo methodo Zaba e pede-me que diga o meu parecer individual sobre o merito litterario do referido methodo, tenho a communicar-lhe que hoje me considero feliz por haver encontrado um meio o mais facil que é possivel, afim de poderem os meninos sem grande esforço de memoria dar conta de um grande numero de factos e de datas da historia universal.

O methodo Zaba facilita o estudo da historia, assim como o mappa geographico o estudo da geographia, e assim como é de uma incalculavel vantagem ter se representado na mente o mappa geographico para não nos esquecermos dos diversos lugares, dos limites dos paizes, etc., assim tambem acontece com o mappa do referido methodo, o qual uma vez representado na nossa mente difficilmente fará com que percamos todos os factos e todas as datas que nelle forem postos ou se acharem.

Elle auxilia até a não termos o trabalho de quando quizermos confrontar epochas os factos e as datas, ser preciso compulsar os livros e [illegible] com perigo as vezes de nem [illegible] encontrar-se.

Não entra na apreciação de que seja o methodo Zaba completo ou incompleto, porque mesmo para feitas só é longo e se [illegible] obras. O certo é que não é pequena a vantagem que vou tirando com fazer os meus alumnos o estudarem, pois, em um curto espaço de tempo já os vejo conversar e com facilidade sobre muitos factos do primeiro seculo depois de Christo, o que antes não faziam; e até é de admirar, um menino de [illegible] annos de idade tambem isto o faz e só com duas licções que nem mesmo foram dadas pelo autor do referido methodo. Visto isto, não me arrependo de te-lo adoptado no meu collegio, e espero sempre auferir disto não pequena vantagem.

Eis o que a respeito julgo conveniente communicar a V. S. e deste modo creio satisfazer o que me pede no seu officio.

Apresento lhe todos os meus protestos de respeito e consideração.

Illm. Sr. Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles, muito digno director da instrucção publica da Bahia.—Padre Dr. *Urbano da Silva Monte.*

Conforme, *Antonio Garcia Pacheco Brandão*, secretario geral.

Illm. e Exm. Sr.—Com data de 18 do corrente recebi hontem o parecer, por cópia junto, do professor de geographia e historia moderna no lycêo, ao qual, como me determinara V. Exc., officiei em 30 de junho proximo passado, para que declarasse qual sua opinião sobre o valor do methodo Zaba e a conveniencia de sua adopção nas escolas publicas.

Offerecendo á illustrada apreciação de V. Exc. esse parecer, que não contém objecção ao methodo Zaba, que não tenha sido já victoriosamente respondida, não posso deixar de, em apoio da opinião que já tive a honra de emittir, fazer em poucas palavras alguns reparos ás sete objecções formuladas naquelle parecer.

1.ª Omissão de factos historicos no mappa do conde, omissão da Grecia, etc., etc. A' semelhante objecção, sabe V. Exc., já o conde Zaba respondeu satisfactoriamente pela imprensa. Todavia, posso aqui repetir que, para comprovar o merito do methodo, sufficiente é sem duvida a collecção dos factos, que o mappa contém—podendo quaesquer outros ser-lhe addicionados, se preciso fôr.

2.ª Quanto á serem os factos contidos no mappa, triviaes e sem importancia historica, não comprehendo o sentido de semelhante asserção. O illustre professor devia ter sido mais explicito neste ponto: talvez tivesse assim lançado nova luz sobre o exame dos factos. Pergunta o professor porque o methodo não marcou a data do nascimento de Napoleão? Se não o fez, pode-lo-hia fazer com muita facilidade até conjunctamente com a do nascimento de Wellington, Chateaubriand, etc.

Sorprende-se essa pergunta do illustre professor, tanto mais quanto parece-me que fôra mais conforme ás suas aspirações intellectuaes, perguntar pela data do nascimento de Roger Bacon, Dante, Camões, Petrarcha, Copernico, Kepler, Newton, Kant, Hershel, etc.

3.ª Todo systema novo, por mais simples que seja requer alguma applicação emquanto com elle se não familiarisa o espirito.

Já o disse uma vez, a critica, ainda a mais vehemente, foi sempre o baptismo obrigado de toda innovação séria e duravel em materia de instrucção. As proprias invenções uteis tem soffrido a mais violenta opposição;—o tear de Jacquard, por exemplo, cuja utilidade foi afinal reconhecida. A cidade de Lyão em agradecimento ao autor de tão util invento applicado em todas as cidades manufactureiras da Europa, erigio-lhe uma estatua.

O mesmo acontece em materia de instrucção. O methodo mutuo, já o disse, bem póde servir de exemplo.

4ª e 5ª. Se ha algum merito no methodo Zaba é sem duvida o de habilitar-nos a examinar cada seculo separadamente, ou em relação com quaesquer outros em que as mesmas influencias impelliram o genero humano á este ou á aquelle commettimento.

Com quanto outros methodos possuam meritos especiaes, nenhum delles habilita o estudante á ver os acontecimentos com tanta facilidade como o methodo Zaba. Ainda mais o methodo Zaba remove completamente a difficuldade da sciencia chronologica.

Quanto as épocas e a transformação dos estudos, esse methodo tornando o tempo visivel, estabelece, comprehende se perfeitamente, uma cadeia de todas as vicissitudes porque tem passado a humanidade.

6ª. Mostra claramente que o professor da historia confia que a sua critica ao methodo em questão, será geralmente aceita. Quem quer, porem, que rapidamente lançar os olhos para o methodo *Zaba* reconhecerá o perfeito nexo, a clareza, a unidade e simplicidade que n'elle reinam.

7ª. Não é um argumento ou objecção, mas simplesmente uma asserção. Ao contrario do que diz o illustre professor, diremos com plena confiança que o methodo *Zaba* é mui attractivo, e calculado para desenvolver os habitos intellectuaes proprios a dar á memoria a precisa tenacidade.

Apezar da deferencia que merecem as habilitações dos professores, a cuja sombra se abriga com modestia o autor do parecer de que ora me occupo, sinto não poder seguir o seu exemplo, não porque lhes negue a proficiencia, mas porque confio no meu proprio juizo, cujos direitos sustento com toda a dignidade do homem que pensa.

Alem d'isto, em favor do methodo *Zaba* ahi esta a opinião de importantissimas autoridades na Inglaterra, nos Estados Unidos e ainda no Brazil, as quaes, por lhe apreciarem as vantagens, fôra absurdo crer soffre-sem todas d'essa aberração de espirito ou excentricidade de que é tão injustamente acoimado seu autor.

Em conclusão, no meu humilde pensar, a utilidade do methodo *Zaba* tem sido já demonstrada theoricamente pelo seu illustrado autor na discussão que manteve na imprensa, e, permitta-me V. Exc. dize-lo, pelas considerações que hei feito em opposição ás objecções officialmente formuladas. Praticamente, essa utilidade tem sido provada tambem em toda evidencia pelo proveito que muitos alumnos e pessoas das mais respeitaveis familias d'esta provincia tem tirado, em poucas semanas do methodo *Zaba* na acquisição do conhecimento de muitos factos historicos e suas respectivas datas sem nenhum esforço mental. Nas escolas normaes, onde, como sabe V. Exc., desde 18 do corrente esta' dando o conde Zaba algumas prelecções, não estou longe de pensar que ficará cabalmente demonstrada a efficacia do seu methodo,— o que se infere da requisição que acabam de fazer-me os chefes d'aquelles estabelecimentos, de certo numero de mappas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Francisco José da Rocha, vice-presidente da provincia.—O vice-director, Dr. *Antonio Franco da Costa Meirelles.*

Eis o que se escreveu sobre o methodo Zaba. Bem vê o publico que não foi sem fundamento a minha despretenciosa e innocente opinião. Verdade é que quando escrevi a minha primeira serie de artigos, havia apenas estudado o methodo em si e não a sua historia.

A um outro ponto de que fazem argumentação algumas pessoas, quero responder; e é que o methodo não é invenção do Sr. Zaba, porém é cousa antiga.

Isto não sustentou o Sr. Zaba e felizmente tambem eu.

Que remonta á mais alta antiguidade o methodo de facilmente estudar, isto é, aprender, (faço isto porque até de palavras se ha de fazer questão) é mui sabido e até Plinio o naturalista, lei VII cap. 24, nos conta como Simonides descobrio a arte de auxiliar a memoria; e Bouillet, *Diccionario das sciencias, das letras e artes*, na pag. 1061 palavra *Mnemonique* nos historia tudo. Vejamos.

Mnemotechnia, arte de auxiliar a memoria, de crear uma memoria artificial. Todos os methodos Mnemonicos basêam-se sobre o principio da associação das idéas; elles consistem em revivar factos complicados e difficeis de reter com o auxilio de combinações mais simples e mais faceis, ou em ligar entre si factos ou nomes que se apresentam isolados. Recorre sobretudo dos processos mnemonicos para fixar no espirito datas e nomenclaturas. Como os relações pelas quaes as idéas se associam mais facilmente e se ligam mais estreitamente, são as relações de *lugar*, *semelhança* ou *analogia*; é tambem sobre estas duas relações que se fundam os principaes methodos mnemonicos; a primeira é a *localisação* que repousa sobre a memoria local, e que associa os objectos que se quer lembrar ou revivar com a imagem de um lugar, edificio, etc.; a segunda é a symbolisação, que estabelece alguma analogia quer nas cousas, quer nas palavras, entre o facto a reter-se e algum objecto mais familiar ao espirito etc. etc.

Vejamos o que diz Bouillet mais abaixo no mesmo artigo:

« A arte da memoria artificial é mui antiga: attribue se a invenção a Simonides que viveu no VI seculo antes de J. C. Cicero, no *De Oratore* (II, 86) descreve os processos da memoria local ou *Topologia*: Quintiliano (XI, 2) Plinio, o naturalista (VII, 24) mencionam igualmente [illegible] Raymundo Lullo [illegible] no [illegible] Todavia só no fim do seculo XV, que se [illegible] o pensamento de crear um systema com-

[illegible] 1803), Jordanoff (1806) [illegible] (Ars memoriæ 1603), B. Porta (Ars reminiscendi 1602), L. Schenkel (Gazophylacium 1610, d'Aiguy (Arte da memoria 1697), Ch. Buffier (Pratique [illegible] 1712), [illegible] (Memoria technica 1730), Sal Lowe (Mnemonica 1737)—Desde o principio d'este seculo, a Mnemotechnia cultivada com ardor, produzio um grande numero de trabalhos novos :

A *Mnemonica* de Karstner, o *Compendium de Mnemonica* de Kluber, a *Arte da memoria pratica* do Barão de Aretin (1810), a *nova arte da memoria* de Tenaizle publicado em Londres em 1812, depois importado na França onde foi muito mal recebido por causa de muitos detalhes ridiculos ; emfim a *Mnemotchnia* de M. Aimé, Paris (1825) com a qual o autor offereceu em sessões publicas muitos resultados prodigiosos e que obteve por algum uma verdadeira voga. O *methodo* chamado *Palaca*, de Bem é um methodo de Mnemonica applicado á historia e ao calculo.

Creio ter-me justificado plenamente perante o publico. Cumpri o meu dever.

Espero e mesmo desejo uma resposta de quem quér que seja, não lhe peço titulos, só quero a razão. Se provarem que estou em erro, que a minha opinião é o resultado de um estudo mal preparado ou comprehendido, sou moço e terei a docilidade de confessar, se me convencerem, que mudei de opinião. Entretanto o que peço, a quem quér que queira escrever, é que encarem a questão pelo lado scientifico, sómente scientifico abstrahindo de personalidades.

Ao anonymo de uma prompta resposta, o *Brasileiro*, fica provado que os artigos do Sr. Dr. Collaço tiveram resposta.

Quanto áquelles que disseram que o metho Zaba e geographicos eram incomparaveis, e que só faria isto, *ou a maior má fé ou a mais suprema ignorancia*, leiam os meus despretenciosos artigos e appliquem a si a ultima das phrases que bem lhes cabem, ainda que sejam professores.

Observação e confissão.

Esta serie de artigos sahio muito incorrecta, não só em erros typographicos mas até em estylo e linguagem, devido isto á pressa com que foram escriptos esses artigos, se bem que na typographia soffressem grande demora. Por esse lado peço a benevolencia para evitar de fazer uma grande errata sem proveito algum em artigos ligeiros de jornaes.

Conclue.

Recife, 11 de janeiro de 1872.

José Augusto Ferreira da Costa.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1872.

Concedo a permissão que pede V. S para publicar o officio que me dirigio acerca do fornecimento de calças de brim branco aos corpos desta guarnição; certo V. S. de que achei procedentes as razões dadas por V. S., visto como a tabella dos preços para compra do brim é muito baixa, havendo já sollicitado em officio de 22 do cadente, dirigido ao ministerio da guerra, o augmento de preços para poder o conselho de compras desse arsenal obter fazendas melhores.

Deus guarde a V. S.—*João José de Oliveira Junqueira.*— Sr. major director do arsenal de guerra.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de janeiro de 1872.

Illm. Exm. Sr.—Em officio de hontem datado chama V. Exc. a attenção desta directoria sobre a reclamação que faz o coronel commandante das armas interino, acerca da fraca qualidade do brim das calças fornecidas ao 2º batalhão de infantaria, afim de que providencie de modo que a fazenda empregada na factura das peças de fardamento que tiverem de ser fornecidas aos corpos do exercito tenham a consistencia precisa para resistir ao tempo marcado para a sua duração ; cumprindo que sejam fornecidos áquelles corpos os fardamentos já vencidos.

Permitta-me V. Exc. que, em resposta, eu pondere que, não só o brim das calças de que se trata é da mesma qualidade do das que tem sido sempre fornecidas por este arsenal, quér aos corpos, quér as companhias de deposito e cavallaria, como tambem que não é possivel, avista dos preços fixados na tabella de 31 de janeiro de 1855, fornecer calças de brim da qualidade superior a de que se trata, e cujo custo é de 410 à 415 rs. por metro.

Assim é que custando a fazenda necessaria para cada calça (2 m. 50, termo médio) 1$037 rs, sahe cada uma com o feitio por 1$475 rs.

Ora, fixando aquella tabella, como V. Exc. não ignora 1$410 rs. para cada calça, já se excede aquelle preço em 47 rs. V. Exc. fará ao conselho de compras do arsenal a justiça de acreditar que elle não tem interesse em comprar fazenda má para o fornecimento dos corpos.

Se não compra brim melhor e mais caro, é porque tem de cingir-se ao preço da tabella ; e é assim que tem sempre procedido sem que jamais houvesse reclamação por parte dos commandantes dos corpos e companhias avulsas.

Que a mencionada tabella precisa ser alterada é questão que não admitte duvida ; pois é sabido que, tanto a materia prima como a mão de obra actualmente, estão por preço muito superior ao de 17 annos passados ; mas estando ella em vigor não póde o conselho deixar de cingir-se o mais que fôr possivel aos preços ahi estabelecidos.

E' verdade que as calças e blusas de brim pardo fornecidas aos corpos, são de fazenda de custo de 300 rs. por metro. Mas como esse brim foi admittido para o exercito posteriormente a data da tabella, e não tem valor fixado, tem o conselho de compras a necessaria liberdade para escolher o de melhor qualidade sem atter-se a um certo e determinado limite ; e é por isso que o commandante do 2º batalhão, que tanto gosta de fazer reclamações, nada reclama a respeito de sua qualidade.

Se, pois, houvesse a mesma liberdade na escolha do brim branco, o conselho de compras não se limitaria ao de preço de 410 rs. ; compraria o melhor que achasse, o que actualmente não póde fazer.

Quanto as peças vencidas, em officio de 3 do corrente já dei a V. Exc. a razão da demora ; cumprindo-me por ora accrescentar, que depois d'aquella data já o 2º batalhão de infantaria recebeu: Camisas 472, calças de brim 372, ceroulas de algodão 300.

O restante irá sendo entregue a medida que forem sendo recolhidas ao almoxarifado as peças que se acham em costuramento.

Este estabelecimento, por sua parte faz quanto póde para satisfazer com promptidão os fornecimentos que lhe são ordenados, e não tem interesse em retarda-los.

A demora que ha é da natureza das cousas, e provém principalmente da praxe seguida de fabricarem-se os fardamentos depois de pedidos.

Se fosse permittido a esta directoria ter sempre em arrecadação um certo numero de peças de fardamento para attender aos pedidos urgentes ; não se daria o inconveniente ora notado.

Mas, como V. Exc. sabe, este arsenal só fabrica o que é pedido, e depois de pedido.

Deus guarde a V Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—*F. Raphael de Mello Rego*, major director.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE FEVEREIRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 674 rs. por kilo, hontem e hoje.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 688 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. com, e sem capa.

Dito — de dita 2ª sorte 620 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. com, e sem capa.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 dº por 1$000,

Frete — de algodão daqui para Liverpool 3/4 d. e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 30:150$097

Descarregam hoje 3 de fevereiro de 1872.

Barca portugueza—*Pereira Borges* — varios generos.

Vapor inglez—*Student*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 31 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Cleopas*, para o Canal, carregou : [illegible] 130 saccas com 11,640 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo* [illegible], para [illegible] & C. 6 [illegible] com 313 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Alberto*, para o Canal, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 790 saccos com 38,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram : Johnston Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos do assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julia*, para Lisboa, carregou : Antonio Alves Barbosa Junior 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No navio Hamburguez *Aster*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 500 couros seccos com 5,900 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Generosa*, para Mossoró, carregou ; Manoel Pereira Lemos 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No lugar portuguez *Lima*, para o Rio Grande do Sul, carregou : João do Rego Lima 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Olinda*, para o Rio Grande do Sul, carregou : A. de Oliveira 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 270 barricas com 21,280 ditos de dito.

— Na barcaça *Flavia*, para Natal, carregaram: Beltrão & Oliveira 6 saccos com 480 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Mossoró, carregaram : Ismael Cesar Duarte Ribeiro 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 10 barricas com 1,121 kilos de assucar branco.

— No hiate portuguez *Diligente*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 240 barricas com 24,341 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . 2:071$953

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 6:496$078

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Maceió—3 dias, escuna ingleza *Lizzie Trenberth*, de 124 toneladas, capitão W. G. Morris, equipagem 7, carga assucar ; a Amorim Irmãos, veio receber ordens.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, de 200 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 70, carga café e outros generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Barbadóes*, capitão D. James ; carga algodão,

Rio da Prata—Patacho portuguez *Michaelense*, capitão Francisco Sodré de Medeiros ; carga assucar

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Infeliz*, capitão Antonio José dos Santos ; carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Villa Flor*, capitão Manoel F. G. Sampaio ; carga assucar.

Havre—Brigue francez *St Etienne*, capitão Pellepot, carga algodão.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *North America*, commandante W. Wies, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca franceza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico ao corpo commercial desta provincia e a quem mais interessar possa, que em virtude da ordem do thesouro nacional n. 265 de 29 de dezembro ultimo communicada por portaria da thesouraria de fazenda n. 14 de 13 do corrente, terá execução o contrato celebrado pela directoria geral do thesouro com Bellarmino do Rego Barros, Francisco Ferreira Balthar José da Silva Loyo e José Joaquim Autunes, para o serviço das capatazias, embarque e desembarque de mercadorias nesta alfandega, a começar do 1º de fevereiro proximo em diante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1872.

O inspector interino,
Faustino José dos Santos.

DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial de Pernambuco se faz publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 15 do corrente o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferido para o dia 8 de fevereiro corrente a arrematação dos ferros velhos recolhidos ao quartel de cavallaria em Santo Amaro, avaliados em 1:298$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 15 do corrente as seguintes arrematações :

Ponte de ferro sobre o rio Una : orçada em 92:400$000.

Reparos da cadeia de Goyanna : orçados em 2:078$125.

Reparos do quartel de Goyanna : orçados em 1:602$213.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO

REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE.

Duas grandes e variadas funcções

A'S 4 1/2 DA TARDE E 8 1/2 DA NOUTE.

Grandes exercicios gymnasticos, acrobaticos chireographicos e de equitação.

SILVA

Intelligente cavallo do Cabo da Boa-Esperança montado a alta escola, pelo Sr. G. Chiarini.

GRANDE ACTO NUNCA VISTO

O TRIUMPHO DAS NYMPHAS

executado por 9 senhoritas que fazem difficeis e perigosos grupos sobre cavallos ricamente vestidas.

GRANDE ACTO AEREO

Pela celebre e nunca vista gymnastica americana, senhorita Lucia Orrio, a rainha do ar, em seu grande acto

O DUPLO TRAPESIO

Em companhia do admiravel gymnastico Eduardo Orrio, se apresentara a representar as mais difficeis e sorprendentes provas pelas quaes [illegible] e admiração e assombro de todos [illegible] illustrados publicos da America, concluindo esta parte com a sorprendente prova.

REFLEXO DE [illegible]

Triple parterre

Famoso trabalho executado pelos [illegible] irmãos Carlo.

O SAPATEIRO DE MADRID

Interessante e bem dirigida pantomima sob a direcção do professor William Carlo.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras	18$000
Cadeiras	3$000
Geraes reservadas	2$000
[illegible] de 8 annos	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Para evitar confusão, a porta de entrada haverá duas divisões da seguinte maneira :

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, as 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

Do meio dia até ás 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas-feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Primeiro baile de mascaras sabbado 3 de fevereiro.

Os salões acham se bem preparados.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Recita extraordinaria
EM
Beneficio da actriz
JESUINA MONTANI

Sabbado 3 do corrente

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

importante drama em 5 actos, original portuguez

JOSÉ DO TELHADO

Toma parte toda a companhia.

Seguir-se-ha, pelo actor Penante, uma linda scena comica por Francelino Cismontano.

Sr. Chico das Candeias

Terminará o espectaculo com uma espirituosa

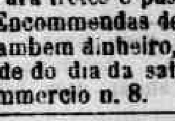
COMEDIA.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

A todo o momento é esperado o brigue nacional *Galgo*, que depois de pequena demora, seguirá para o porto acima, por ter a maior parte da carga engajada ; recebe a frete o resto que lhe falta, e escravos. Para tratar á rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA

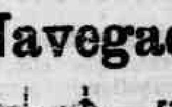


Até o dia 12 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 8 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná* commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO

vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Amelia*, por se achar com quasi toda a carga engajada ; para o pouco que lhe falta e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amasone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para Lisbôa

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Manoel de Jesus e Silva, vai sahir com brevidade, e tem bons commodos para passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. [illegible], ou com o capitão.

Para o Porto

A barca Portugueza *[illegible] Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, é esperado [illegible] do Rio de Janeiro, [illegible] sua chegada [illegible] para passageiros [illegible] C. rua do Commercio n. [illegible].

Para o Porto [illegible]

[illegible] de pequena demora seguirá a barca portugueza [illegible] por estes dias [illegible] na rua do Vigario Tenorio n. [illegible].

LEILÕES.

LEILÃO

DE

80 saccos com arroz (sendo parte avariado)

Sabbado 3 do corrente.

AO MEIO DIA.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 80 saccos com arroz, sendo parte avariado, á bordo da barca ingleza *Hermione*, e existentes no armazem do Sr. Annes, em frente á alfandega, aonde se effectuará o leilão no dia e hora mencionados.

Leilão

DE

54 saccos marca A L O & C.

Sabbado 3 do corrente

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 54 saccos com arroz avariado de agua salgada, á bordo da barca ingleza *Hermione*, em sua viagem de Liverpool á este porto, entrada no corrente mez, os quaes serão vendidos sabbado 3 do corrente, ás 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento Forte do Mattos n. 17.

Leilão

Segunda-feira 5 do corrente

O agente Pestana fará leilão de um soffrivel sortimento de miudezas e algumas fazendas, como sejam, casemiras pretas e de côres, gro de florença pretos, caraveques, e basquinas pretas, bornus e sahidas de baile, modernissimas.

Segunda feira 5 do corrente.

A' rua do Vigario Tenorio n. 11

Armazem

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 dita com 2 gavetas, 1 machina de costura, 2 consollos de mogno com pedra, 1 guarda-vestidos, 2 estantes de amarello envidraçadas, 2 apparadores, 1 cama americana para menino, 3 cadeiras de balanço, 4 ditas de braços, 2 marquezas, 1 pratileira, 3 bancos para pé de cama, 1 mesa para jogo, 30 cadeiras para sala de jantar, 1 lavatorio com espelho e pedra, 1 carteira, 1 mesa para escripta, 1 commoda de jacarandá, 1 cama franceza para casal, 2 marquezões, 1 par de consollos, 1 quartinheira, 1 mesa redonda, 1 sofá de jacarandá 1 relogio, 2 pares de jarros, 2 candieiros á gaz, 1 par de escarradeiras, 1 cama de ferro, diversos quadros e muitos outros objectos :

Terça-feira, 6 do corrente.

Pelo agente Pestana, no antigo armazem de agencias da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto

Ao correr do martello

LEILÃO

No dia 6 do proximo mez, ás 11 horas em ponte, se fará leilão, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua das Cruzes n. 2, dos penhores das cautellas n. 1204, 1216, 1217, 1229, 1235, 1244, 1252, 1285, 1294, 1299, 1307, 1311, 1318, 1319, 1322, 1334, 1344, 1347, 1409, 1413, 1421, 1430, 1436, 1462, 1476, 1479, 1494, 1497, 1499, 1500, 1504, 1507, 1524, 1531, 1542, 1544, 1560, 1573, 1574, 1578, 1588, 1589, 1592, 1595, 1140, 1159, 1130, 1176, 1192, 1099, 1113, 1150, 1174, 1039, 1165, 1034, 1022, 1047, 1067, 1092, 956, 876, 938, 821, 823, 739, 787, 724, 660, 585, 623, 387, 349 A, 253 A, 283 A, 316 A, 339 A, 320 A, 349 A, 414 A, 486 A, 418 A, 441 A, 410 A, 445 A, 473 A, 431 A, 438 A, 432 A, 472 A, 357 A, 476 A, 509 A, 507 A, 524 A, 528 A, 537 A, 510 A, 548 A, 547 A, 552 A, 334 A, 525 A, 7 B, 29 B, 35 B, 38 B, 40 B C, 48 B, todos elles de gosto e novos, inclusiveis differentes objectos de brilhantes, diamantes, perolas e esmeraldas, que serão vendidos logo que o lance pague o principal e juros vencidos.

Os resgates e reformas são admissiveis até o bater do martello.

LEILAÕ

DAS

Mais importantes

Fazendas, miudezas, chapéos e muitos outros artigos de moda e phantazia, etc.

PARA

mudança de estabelecimento

E

Encerramento de facturas.

Carlos Pinto de Lemos & C., tendo de effectuar, quanto antes, a mudança de seu estabelecimento de fazendas, sita á rua do Vigario Tenorio, para a do Marquez de Olinda, farão leilão, pelo agente Oliveira, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de um explendido e o mais perfeito sortimento de fazendas, de seda, linho, lãa e de algodão, todas das melhores qualidades, e as mais proprias deste mercado, assim como de chapéos de differentes qualidades, miudezas e muitos outros e variados artigos de moda e phantazia, etc., cuja nomenclatura seria enfadonha, tanto mais por serem já bem conhecidas e apreciadas por seus prestimosos freguezes e amigos, cuja concorrencia solicitam para o mesmo leilão, que terá lugar

Terça-feira

6 do corrente

A'S 10 HORAS DA MANHÃA.

em seu armazem, sito á rua do Vigario Tenorio n. 10.

Leilaõ

DE

6 partes na casa e terrenos sita na Trempe, junto do sobrado do Sr. Luiz José da Costa Amorim.

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de 6 partes no sobrado e 2 terrenos sitos na Trempe, tem 4 quartos, sotão, cosinha despença e quartos para pretos, cacimba, tem 90 palmos de frente e 515 de fundo, o sobrado é de pedra e cal e está edificado em chãos proprios, os pretendentes podem examina lo, e o leilão terá lugar sexta-feira 9 do corrente, no escriptorio do agente na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia, convido aos senhores socios para comparecerem domingo 4 de fevereiro ás 3 horas da manhãa, afim de em assembléa geral eleger-se o vice-presidente; devendo julgar [illegible] com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1º de fevereiro de 1872.

Francisco Vianna,
1º secretario.

— Aluga-se uma pequena casa com sala, 2 quartos, cosinha, por detraz da rua do Lima em [illegible] edificada de novo no meio de um [illegible] cercado e plantado de capim, com 900 [illegible]

[illegible] que costuma [illegible] homens solteiros [illegible] : na rua do Aterro n. 35

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Hospicio n. 35.

— Aluga se uma canôa de carga de mil tijolos : á tratar na rua do General Stéro, outr'ora do Jasmim n. 35.

Mudança de residencia e escriptorio.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro e Balbino de Moraes Pinheiro mudaram sua residencia e escriptorio para a rua do Visconde de Itaboraú n. 7, outr'ora rua do Rangel, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão.

AMA

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : a rua da Praia n. 40.

A M A

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia : na rua do Aragão, antiga Visconde de Pelotas n. 37.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos : á tratar com José Feliciano de Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho lho Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Pode ser procurado das 10 horas ás 3 em dito escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia a rua da Aurora n. 36, 1º andar.

Associação de Guarda Livros.

Tendo sido approvados por portaria da presidencia da provincia de 17 do corrente os estatutos desta associação, convido, por ordem do collega presidente provisorio da mesma associação e de conformidade com a letra do art. 71 dos referidos estatutos, a todos os Srs. Socios para a sessão de assembléa geral, que tem por objecto a eleição dos respectivos funccionarios ; a qual deverá ter lugar no dia 4 de fevereiro proximo pelas 11 horas da manhãa no 2º andar do predio n. 21, á rua da Camboa do Carmo.

Secretaria provisoria da Associação de Guarda-Livros na praça do Recife, 30 de janeiro de 1872.

Francisco Augusto Pacheco.
1º secretario.

Festa da Senhora da Soledade no Poço da Panella

Ficam transferidos os bilhetes de esmola para a festa da Senhora da Soledade do Poço da Panella para a ultima loteria do mez de fevereiro, cuja festa terá lugar no primeiro domingo depois da extracção da loteria.

Os encarregados da festa.

ADVOGADO

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa Junior tem escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Programma

Da festa de N. S. da Luz na igreja de S. José de Riba-mar,

No dia 3 de fevereiro vindouro ao meio-dia será annunciado aos devotos da Virgem Santissima, por fogos do ar e uma banda de musica militar, que é chegado as vesperas de sua festividade.

A's 7 horas da noute deverá ter lugar a bandeira, que será conduzida pela irmandade, acompanhando a muzica militar, que preencherá o referido acto, finalisando o mesmo com um balão.

As 4 horas da madrugada do dia seguinte será celebrada uma missa solemne, e ao romper d'aurora, será annunciado aos mesmos devotos por uma salva de 21 tiros a festa de tão excelsa senhora. As 11 horas do dito dia terá lugar a festa, occupando a tribuna sagrada o Rvd. pregador José Esteves Vianna. A muzica da orchestra será dirigida pelo maestro Julio Poppe, sendo a missa de Santos Pinto, e os solos serão desempenhados por habeis artistas desta capital Na occasião do sermão o artista Antonio Martins Vianna executará uma brilhante fantasia no seu clarinete na occasião; do Gloria serão destribuidas vellas bentas aos devotos. Finda a festa soltar-se-ha um elegante balão acompanhado de uma salva real. As 4 horas da tarde será exposta em solemne procissão a virgem Senhora da Luz, a qual percorrerá as seguintes ruas : S. José, Nogueira, S. Rita, Pescadores, Calçadas, Assumpção, Direita, Aguas-Verdes, Hortas, Augusta, becco do Peixoto, Cinco Pontas, becco da lenha, Rua do Padre Floriano, Açouguinho, ao recolher se. As 7 horas da noute tera' lugar o *Te-Deum*, occupando a sagrada tribuna o pregador da capella imperial, frei Joaquim do Espirito-Santo : logo que findar este acto tirar-se-ha a bandeira na forma do costume.

A irmandade de N. S. da Luz pede cordialmente a todos os moradores daquellas ruas, que por occasião destes actos illuminem as frentes de suas casas. Avisa-se a todos os devotos que a Senhora da Luz depois da festa ficara' exposta na igreja as vistas dos mesmos.

Por espaço de 5 noutes destribuir-se-ha vellas bentas.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, 31 de janeiro de 1872.

O secretario,
Bellarmino Pinto de Paiva.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 a casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1076 com 5:000$000, um quarto n. 2384 com 300$000, dous meios n. 1211 com 100$000, um meio n. 1273 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da imperial capella da Estancia (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Um porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente [illegible]

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital : a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de condução dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

Bom negocio.

Traspassa-se os utencilios da padaria da rua do Lima em Santo Amaro n. 6, com boa freguezia : a tratar na mesma com o proprietario.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Subloca-se o sobrado da rua da Imperatriz n. 42, segundo andar, com grande sotão, boas accommodações e fresco : a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, em dita casa, ou em Olinda, rua de S. Bento.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama que cozinha bem e engomme alguma cousa : a tratar na rua da Cadeia n. 45, ou na Capunga, porto do Jacobina, n. 48.

— O Dr. João José Pinto Junior póde ser procurado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 45, 1º andar, das 10 horas da manhãa a 1 da tarde ; dessa hora até as 3 na directoria da instrucção publica para negocio relativo a essa repartição, e depois em casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, n. 56.

Festa de S. Braz na matriz de S. José.

A irmandade de N. S. do Terço participa que sabbado 3 de fevereiro festeja S. Braz com missa cantada as 4 horas da madrugada e ladainha as 7 horas da noute, e fica a Imagem do Glorioso Santo a exposição dos fieis por espaço de oito dias com abenção de garganta.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira : na rua da Camboa do Carmo n. 19, 1º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula da aula publica de latim da freguezia de S. José desta cidade, e que terão principio os trabalhos lectivos da mesma no dia 3 de fevereiro proximo vindouro : quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado n. 5, sito ao largo da ribeira da referida freguezia.

O professor de latim,
Manoel Francisco Coelho.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar : nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave : na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos : á tratar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia n. 20, armazem.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade que compra e cozinhe para duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar

ATTENÇÃO

Josquina Rosa do Espirito Santo pelo presente declara que ninguem faça negocio com seu marido Francisco Luiz Gonçalves Guimarães com as escravas Lucrecia e Bonifacia, por isso que além de estar dito seu marido fóra de sua companhia a mais de 12 annos, accresce que ditas escravas pertencem exclusivamente a suas filhas.

Padaria.

Precisa-se de um trabalhador de masseira e para entregar pão : nas Cinco Pontas n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna : na rua Imperial [illegible]

[illegible]

MUTILADO

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Moleque.

O Campos da rua do Imperador n. 28 precisa alugar um moleque.

O ADVOGADO
AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23
Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

— Aluga-se um excellente cozinheiro: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros; assim como na mesma vende-se borracha para limas, superior qualidade.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: a tratar em Santo Amaro das Salinas, travessa dos Artistas n. 8.

OMNES EODEM COGIMUR
N. 4. Horacio.
Ki-en.. ki-en.. ki-en.. ki-en.. ki-en.
Ha!.. ha!.. ha!.. ha!..
And.. and.. and.. and.. and..
Oh!. oh!. oh!.
Desemus omnes.. desumus omnes.. desumus omnes.
And....

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem a rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:
Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Alhaudra.
Domingos José Vieira Braga.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

SOCIEDADE Beneficente Luso-Brasileira

São convidados todos os socios propostos a comparecerem á sessão extraordinaria domingo 4 do corrente, ás 10 horas do dia, na casa das sessões, rua nova de Santa Rita n. 1.
Secretaria da sociedade Luso-Brasileira 1º de fevereiro de 1871.
O 1º secretario interino,
Bento de Souza Mira.

— Aluga-se o terceiro andar da propriedade n. ... sita á rua da Imperatriz, com boas accommodações para familia: a tratar no 1º andar do mesmo das 3 1/2 as 6 da tarde.

Maria Anicota Pessoa da Silva, Francisco de Oliveira Mello e Silva e Idalina Joventina Pessoa Silva agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios que se fizeram por alma de seu prezado marido, genro e irmão Ignacio Pessoa da Silva; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo finado se hão de resar na ordem terceira do Carmo, as 6 horas da manhãa do dia segunda-feira 5 do corrente.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

— Deutscher Huelfsverein, General Versammlung, berufen auf Ersuchen von 8 Mitgliedern Dienstag den 6 ten. Februar. Abends 7 1/2 Uhr In Leiden Locale
R. Kruckenberg
Praesident.

Mudança de cartorio.

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua do Imperador n. 12.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 14, 3º andar.

AMA Na rua do Imperador n. 83, 3º andar, se precisa de uma ama forra ou escrava.

AVISO

Os abaixo assihnados scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tem gryado nesta praça sob a firma Antunes & Barros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antunes. Pão d'Alho 23 de janeiro de 1872.
Antonio Antunes da Silva.
David Moreira de Barros

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

Empreza do gaz Pernambucano.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.

Nova officina de pianos

Augusto Rastoul participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.
bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 2384, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da imperial capella da Estancia, que será extrahida no dia segunda-feira 12 de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Pedido

Pede-se a pessoa que em confiança pedio um livro de amostras á loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, o favor de vir restitui-lo, e pensar na necessidade que tem o dito estabelecimento do dito livro.

— Aluga-se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa de bastantes commodos, estribaria, diversas arvores de fructo, terras de plantar, com duas baixas para capim, e duas cacimbas, sendo uma de excellente agua de beber: na rua de Hortas n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonço n. 3 (antiga da Praia.)

— De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, presidente da Sociedade Beneficente de Soccorros aos Desvalidos convido a todos os socios e socias desta sociedade a se reunirem no consistorio da igreja dos Milagres domingo 4 do corrente. Olinda 1 de fevereiro de 1872.
O 1º secretario,
Padre José Raymundo Baptista.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para pouca familia: á rua da Concordia n. 125.

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca, com duas alcovas, duas salas, cozinha fóra, grande quintal murado, arvoredos, poço d'agua: a tratar no mesmo lugar, rua das Pernambucanas taberna n. 38.

PROGRAMMA DA FESTA DA SENHORA DO MONTE

EM SUA IGREJA EM OLINDA, A 4 DE FEVEREIRO DE 1872.
Domingo e segunda-feira

No dia 3, pelas 6 horas da tarde, será alvorada a bandeira em que representa a effigie da mesma Senhora, defronte de sua igreja, sendo saudada com gyrandolas de fogo, e uma musica militar do 9º batalhão da guarda nacional; em seguida haverá ladainha e continuação da mesma musica.

Ao romper do dia 4 a musica militar tocará alvorada e subirá ao ar algumas gyrandolas de fogo. A missa da festa é presidida por S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento, sendo o pregador o Exm. Sr. D. Abbade Fr. Felippe Pahim. A musica da orchestra é dirigida pelo illustre Trajano Felippe Neves, quer antes da festa, depois, e durante a tarde, até o final da ladainha. A musica militar executará algumas peças que merecerão applausos para aquelle que a dirige, finalisando o dia da mesma festa com um balão.

No dia 5, pelas 7 horas da noite, será exposto á vista do publico um lindo e variado fogo com algumas peças ainda não vulgares, preparado pelo Sr. Leoncio Gomes da Fonseca, intermeado com a mesma musica militar, ficando assim finalisada a mesma festa.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

Festa do Monte.

No domingo 4 e segunda-feira 5 de fevereiro, á hora da chegada dos trens ordinarios, haverão trens expressos entre o Recife e Olinda, emquanto houver affluencia de passageiros.
Recife, 31 de janeiro de 1872.
O gerente,
J. R. Campello

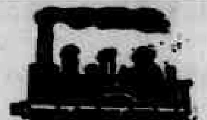
— André Alves Gama faz publico que não é mais senhor da taberna n. 4 da encruzilhada de Bellem, e pois se acha desonerado de todo e qualquer imposto.

Advogado
A. J. R. DAS COTIAS
continúa no seu escriptorio á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

PERDEU-SE

da estação do Caldeireiro até o Recife um leque de marfim: quem o achou, querendo restituir, dirija-se á travessa da rua das Cruzes n. 8, que será recompensado.

Manoel Monteiro da Cunha agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da sua sempre chorada consorte D. Ermelinda Maria Pinheiro Monteiro; e de novo lhes roga o obsequio de assistirem as missas que por alma da finada manda resar no dia 3 de fevereiro, setimo do seu passamento, na ordem terceira de S. Francisco, as 8 horas da manhãa, por cujo acto de caridade encontrarão a recompensa no reino da gloria.



BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited

No dia 2 de fevereiro, dia da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, os trens não serão regulados pela tabella em vigor, sim por uma outra que se encontrará na estação do Recife e nas demais.
Escriptorio da companhia, 31 de janeiro de 1872.
W. Swenson,
Gerente interino.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Jorge n. 147. Assim como uma rapariga para andar com uma criança.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas. Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piôlhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charol, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.etra de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor se achava no [illegible] nesta cidade.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES
Rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, n. 37, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

Attenção

A assistente examinada Margarida Garcia do Livramento presentemente mora na rua das Calçadas n. 22, aonde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noute para o serviço de sua profissão.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Attençaõ

Precisa-se da quantia de 1:000$ a juros pelo tempo de seis mezes, e garante-se este emprestimo com uma hypotheca em quatro escravos de idade menor de 24 annos: quem quizer emprestar annuncie sua morada para ser procurado.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

TRILHOS URBANOS

DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.
Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.
O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Companhia Alliança

DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

LABORATORIO HOMEOPATICO
DE
Francisco de Paula Cardoso Junior. & C.
41—Rua do Imperador—41

Acabam de receber de Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.

Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edicção do Dr Silva Pinto: tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.
Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

José Antonio Pinto Serodio, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo e Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, mandam celebrar missas, por alma do finado Sr. Joaquim da Silva Castro, fallecido na cidade do Porto, sogro de seu amigo e socio Sr. Joaquim Francisco da Silva Azevedo, na matriz do Corpo Santo pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 3 de fevereiro, trigessimo de seu passamento. Convidam pois a seus amigos, aos do finado e parentes a assistirem a este acto de caridade, pelo que lhes promettem o seu reconhecimento e gratidão.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: á tratar na rua da Aurora n. 50.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolios grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chaõ no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

Muita attenção.

Ignorando-se a morada do Sr. João Paulo de Carvalho, que foi empregado na machambomba de Olinda, roga-se o favor de ir ao Pateo do Carmo n. 9 concluir o negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa da Ilha do Retiro n. 10 junto a ponte da Passagem da Magdalena, com commodos para familia, mui fresca e com banho na porta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde.

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e cariosо envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou a rua do Imperador n. 20, onde será bem recompensado.

— Na rua estreita do Rosario n. 19 precisa-se alugar uma escrava de meia idade, que sirva para o serviço de rua, paga-se bem.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Direita n. 8, com grandes commodos e reedificado de novo; á tratar na mesma loja.

AMA Que engomme e cozinhe para uma familia de duas pessoas. Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde,

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 36 da rua do Marquez de Olinda.

FEITOR

Precisa-se de um feitor ou de um criado que saiba tratar de jardim e fazer algumas compras: na rua do Commercio n. 38, armazem.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

ATTENÇÃO

Grande sortimento de coques a 1$000 e 1$500 cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena: rua da Imperatriz n. 86.

Ama emgommadeira

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme com perfeição, é para casa de pequena familia: trata-se na rua da Amizade n. 16, Capunga.

Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

Eustaquio José das Chagas, em prova de profunda gratidão e subido respeito ás virtudes que ornamentavam o eminente cidadão e honradissimo magistrado, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, manda resar uma missa por seu eterno descanço na igreja matriz do Poço da Panella no dia 5 ás 8 horas da manhãa para o que convida aos parentes e amigos do mesmo desembargador para assistirem.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua Duque de Caxias numero 111.

— Precisa-se de uma armação propria para armazem, e de um cofre inglez prova de fogo do fabricante Milurs, porém que regule um metro de altura: a tratar na rua da Cruz, armazem numero 23.

— De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, presidente da Sociedade Beneficente de Soccorros aos Desvalidos convido a todos os socios e socias desta sociedade a se reunirem no consistorio da igreja dos Milagres domingo 4 do corrente. Olinda 1º de fevereiro de 1872.
O 1º secretario,
Padre José Raymundo Baptista.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas, prefere-se escrava: a tratar na rua do Alecrim n. 12.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 10$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

— Compra-se jornaes para embrulho: na rua do Crespo n. 10.

MOVEIS

Compram-se novos e usados: a rua do Imperador n. 48, armazem de trastes.

— Compra-se um jogo de venesianas em bom estado: na praça da Independencia n. 7.

ATTENÇÃO

Compra-se uma casa nos bairros de S. José, Santo Antonio ou Boavista, que não exceda de 1:500$: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua Velha n. 109, que se dirá quem quer comprar.

VENDAS.

Pennas de ema.

— Vende-se na rua da Madre de Deus n. 6, 1º andar.

CASA DE SAUDE

EM
SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas accommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

MUTILADO

[illegible] LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de sêr encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como rices chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco e imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 a 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com bordados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto freques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trençado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$500 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas de phantasia
NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras
a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lããsinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada córte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos córtes de cambraias de côres e brancas, bordados a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

2:000 RS.
Borracha para limas

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Chapeos para senhora.

Vende-se ricos chapeos de velludo chegados pelo ultimo paquete: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2, luvas de pellica brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ o par.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado; na rua do Rangel n. 62, fabrica de cigarros junto a botica: a tratar na mesma rua n. 41, taberna.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de oito cavallos, em bom estado, propria para engenho ou qualquer serviço, esta machina está ainda trabalhando até o dia 25 de fevereiro do corrente anno; o motivo desta venda é porque vai-se assentar outra de maior força em razão desta não dar vencimento ao serviço da casa: quem quizer comprar póde vir examina-la na rua nova de Santa Rita n. 31, serraria a vapor de Avilla Irmão & C.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma parte da casa da rua da Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 37, 1 andar.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um pouco depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se agglomeram tantas folhas quantas copias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto a sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Ricos diademas.
De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

CARNAVAL

No Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com pafos, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 16$; assim como, grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: na Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

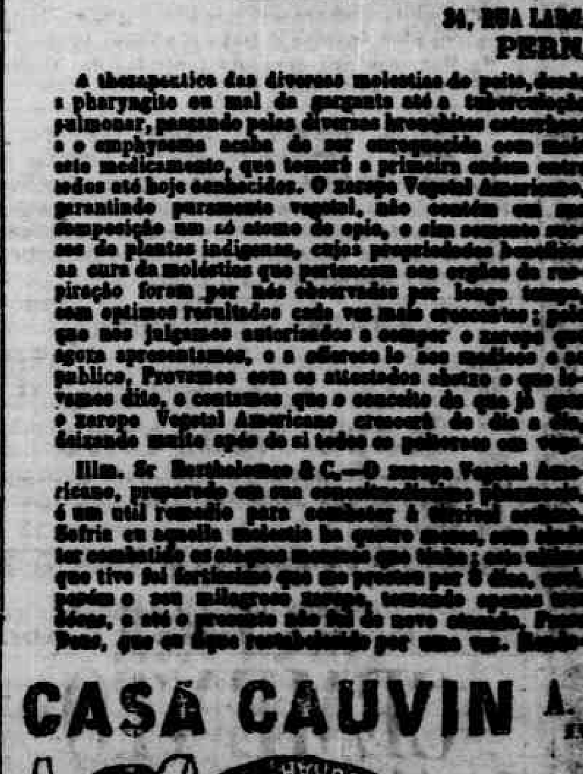
Cura a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculisação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará o primeiro logar entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades benéficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados [illegible]

[illegible]

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor.
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Approvadas pela Academia de Sciencias e ao Instituto de França,



INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, dovelida e doseada para fazer de momento uma injecção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEU & C. Depositarios [illegible]
31, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 3$; para senhoras, proprios para o campo, a 3$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com bastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas. etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mão.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe á rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor marcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 6$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, escoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata de Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

LIQUIDAÇÃO DA CASA DO BOM PASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha-se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

respeitavel publico d'esta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestidos de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, petit toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pretos, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, [illegible] para [illegible], berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras [illegible], etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000	Abotuaduras para colete variedade a	200
Ricos leques de osso para senhora a	8$000	Idem idem muito finas a	1$000
Ditos de sandalo a	5$000	Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$500
Ditos a imitação a	2$200	Idem de cornalina e crystal a	1$800
Peças de franja de sede modernas a	3$000	Idem douradas para punhos a	500
Idem idem idem a 800 e	1$500	Groza de botões pretos para calça a	160
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000	Idem idem brancos a	200
		Baralhos francezes dourados finos a	440
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500	Quadrinhos com santos a	320
		Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200	Dita de ditos cravados a	2$600
Chapéos para baptisado a	4$000	Garrafa de tinta roxa extra-fina a.	1$000
Fita de setim macão escossez para cinto, vara a	1$000	Potes de dita ingleza a 100 e	160
		PERFUMARIAS	
		Rosas com extracto a	1$800
Entremeios e babados transparentes a peça a 1$000 e	3$000	Frasco de extracto inglez a	1$000
		Idem idem kananga a	1$200
Peças de tranças de cores de 120 a	400	Sabonete com figura a	200
Duzia de cartões de lutu preta a	120	Idem inglez a	200
Caixas de linha de marca a	280	Idem de amendoa muito bons a	300
Idem idem de gaz a	800	Idem de bolla transparentes a	500
Duzia de peças e tranças de carcel a	400	Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Idem idem lisas a	200	Idem a	500
Carritel de linha de 200 jardas	100	Cosmetique de cores muito finos a	100
Bengalas de canna e junco a	1$000	Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Caixa de papel amizade muito superior a	700	Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem idem de quadrinhos a	640	Idem com dito para dentes a	240
Caixas de envelopes finos de porcelana a	800	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem a 400 e	500	Dito de dito antique muito superiores a 340 e	400
Idem de pennas a 500 800 e	1$000		
Idem idem parri e pratiados a	1$400		

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminéis e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Balões de papel

No Bazar Victoria vende se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza [illegible]
Só e unica approvada pela [illegible] sciencia, reconhecida superior [illegible] parecendo até [illegible]. Deposito [illegible] Cadeia do Recife n. 54, [illegible] iras e casa [illegible]

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda [illegible] artigos de seu [illegible] que vendem [illegible] mais [illegible]:
PORTAS [illegible] almofadadas.
PORTÕES [illegible] para cercas.
SALITRE [illegible].
ESTEIRAS [illegible] e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porção e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS [illegible] da Suecia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
FARELLO em saccas grandes [illegible].
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DOROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador, n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto! !
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de recebe, novidades! agora mesmo, recebe tantas que nao sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vasias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapesinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, um velludo para senhoras, (escrever mais é massante....

Rapé cearense fino

DA

Fabrica

DE

Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Grosdenaple preto

a 500 rs. e 1$800: na loja das seis portas em frente do Livramento: dão-se amostras.

Casa

Vende-se uma casa [illegible] proprios na rua Bella n. 26, (povoação de Una) propria para casa de negocio, e juntamente vende-se uma armação que existe nella; a tratar na rua do Livramento desta cidade n. 9.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos ms. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio-verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e [illegible], e um sortimento de poupelinas lavradas, e [illegible] de delicadas cores a 2$ o covado: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 6?, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, alèm disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOGOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.— PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas da sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.

Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em grosso ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

— Vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de esguião de linho a 3$500 a duzia e nansuc a 260 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas, e machinas para encher as mesmas.

VICTORIA

Vende-se uma linda victoria muito solida e inteiramente nova, com toldo, e [illegible] para 4 assentos, por preço [illegible] a ver na rua de Santo Amaro, [illegible] de [illegible] da [illegible], e a tratar na rua do Cabugá n. 6, [illegible] de João.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem,

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e pos dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengalias de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Pereira da Cunha Irmaõs.
Rua da Cadeia do Recife n. 21
VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyanna, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxanga, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por borato preço, quer em porção, quer a retalho: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Almanack da provincia para 1872
Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

Esta decidido!
[illegible] brilha!

Quem ? o —Campos— com armazem,
Na rua do Imperador,
Numero assás [illegible]
Vinte e oito !
Vende os melhores biscoitos,
Arroz muito especial,
Como jámais se vio igual
Queijo londrino !
Da India chá o mais fino,
Queijos flamengos mui novos,
Além das tão bôas óvas,
Bom toucinho !
Do Porto o mais fino vinho,
Presuntos, lombos, chouriças,
A par das bôas salchichas,
Fino leite !
De Portugal o azeite,
Camarões mui saborosos,
E o não menos deleitosos,
Dôce em latas !
Inglezas novas batatas,
Bacalhão superior,
De requintado sabor,
O chocolate !
Boa massa de tomate,
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E estrellinhas !
Finas ameixas em latinhas,
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas !
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú
E aletria !
Por todos a primazia,
Já às *linguas* foram dadas,
E as tão preconisadas
Geléas !
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja bôa !
Das sardinhas a fama vôa
E do salame !
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos !
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E ararula !
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar !
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver !

LOPES MACHA JOAQUIM DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes á Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Medeiros.

—Bellissimos [illegible] meias de lã de [illegible] para senhoras, e de seda carmezim [illegible] camisas de lã ponto de meia e [illegible] no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
40—Rua Larga do Rosario—40 (junto ao quartel de policia.)

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

PECHINCHA

Vende-se sapatos de trança a 1$400, ditos de fio para crianças a 240 rs., phosphoros de segurança a 240 rs. a duzia, alfinetes a 120 rs. a carta, latas com banha a 80 rs., linhas de bordar a 240 rs. o masso, sabonetes de bolla a 140 rs. cada um, fitas para debrunhar vestidos de todas as côres a 240 rs. a peça, carreteis de retroz de todas as côres a 60 rs., oitava de retroz de todas as côres a 200 rs. a peça, trança de seda com 7 metros, bonitas para enfeitar vestidos a 1$600, 2$000 e 2$500: venha á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas, ver o grande e barato sortimento.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 14, na cidade de Olinda, com refinação e seus pertences: á tratar na mesma, Ladeira do Varadouro.

PECHINCHA

Vende-se uma armação de taberna em muito bôa localidade: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

PECHINCHA
Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lenções, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lã de forta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

CIMENTO
PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 5.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende-se por preço commodo um methodo do autor Rodolpho; na rua da Roda n. 4.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ᵒ e 20ᵒ: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Vende-se

Joaquim da Silva Lopes, competentemente autorisado por seus credores, vende as tabernas n. 1 do pateo de S. Pedro e n. 41 da rua do Rangel: os pretendentes podem entender-se com o annunciante ou com o Sr. João Tavares Cordeiro.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, já ensaccada, e colla da Bahia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C. á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia numero 60.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Publicação litteraria

Discursos
E
DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa às 3 da tarde.

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãsinho a 3$000 e 4$000.
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestides com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgurão de côr para vestido a 320 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160,
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascadós a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$000.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Verde Chrome.

Vende se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

E' sempre assim!
São superiores !

So o Pôças póde vender presuntos de Lamego a 400 rs. a libra ou 880 rs. o kilo: á rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

VENDE-SE

um lindo piano de armario, todo de jacarandá e de construcção de um dos melhores fabricantes de Paris, bem como um novo cabriolet americano, coberto e de duas rodas, e juntamente o cavallo do serviço do mesmo com os competentes arreios: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar, ou rua larga do Rosario n. 24 A.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, impresso em bom typo e no formato de 8º francez ou 4º portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 640 rs.

LISTA GERAL 223.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DA ESCADA, EXTRAHIDA EM 1.º DE FEVEREIRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	184	6$	386	6$	610	6$
11	—	95	20$	404	—	14	—
19	—	211	6$	5	—	18	—
25	—	14	—	18	—	37	—
34	—	16	—	19	—	40	—
39	—	17	—	42	—	41	—
40	—	23	—	45	—	42	—
44	—	25	—	52	—	46	—
48	—	33	—	57	—	50	—
49	—	34	—	59	—	56	—
52	—	37	—	62	—	64	—
56	—	43	—	71	—	66	—
57	—	45	—	80	—	72	—
66	—	50	—	82	—	81	—
74	—	53	—	95	—	84	—
82	—	60	—	96	—	88	—
88	—	63	—	99	—	91	—
89	—	64	—	503	—	92	—
91	20$	65	—	5	10$	93	—
94	6$	76	—	12	6$	97	—
95	—	77	—	13	—	99	—
97	—	78	—	20	—	702	—
99	—	82	—	21	—	4	—
101	—	83	—	22	—	5	—
8	—	306	—	23	—	10	—
14	—	10	—	36	—	17	20$
23	—	24	—	40	—	18	6$
28	—	26	—	44	20$	21	—
35	—	33	200$	46	6$	22	—
37	—	38	6$	51	—	24	—
43	—	46	—	58	—	30	—
48	—	53	—	59	—	34	—
49	—	57	—	61	—	56	—
53	—	60	—	68	—	62	—
62	—	63	—	72	—	64	—
68	—	82	—	78	—	89	—
70	—	84	40$	84	—	96	—
[illegible]	[illegible]	86	[illegible]	[illegible]		[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
800	6$	981	6$	1133	6$	1320	6$
4	—	87	—	34	—	21	—
12	—	90	—	38	—	23	—
15	—	97	—	42	20$	37	—
20	—	1001	—	48	6$	40	—
28	—	5	—	54	—	43	—
31	—	19	—	58	10$	52	—
37	—	20	10$	68	6$	58	—
38	—	23	6$	74	—	62	—
45	—	24	—	77	—	63	—
46	20$	25	—	95	—	79	—
49	6$	27	—	96	—	82	—
52	—	42	—	1205	10$	83	—
58	—	51	—	11	100$	92	—
64	—	52	—	24	6$	96	—
66	—	60	—	25	—	97	—
72	—	61	—	34	—	98	—
85	20$	62	—	37	—	99	—
88	6$	66	—	42	—	1400	—
92	—	67	40$	51	—	8	—
99	—	70	6$	53	—	12	—
910	—	75	—	65	—	26	—
12	—	76	2:000$	66	—	30	—
13	—	87	6$	67	—	33	—
16	—	88	10$	69	—	43	—
21	—	95	6$	71	—	64	—
25	—	1406	—	73	100$	75	—
27	—	9	—	77	6$	86	—
30	—	12	—	80	—	91	—
32	—	13	—	83	—	98	—
34	—	14	—	86	—	99	—
39	—	15	—	90	—	1807	—
42	—	18	—	92	10$	8	—
49	10$	19	—	93	6$	12	—
81	6$	21	—	1300	—	16	—
[illegible]	—	28	—	5	—	18	—
[illegible]	—	30	—	48	—	43	—
70	—	31	[illegible]	19	—	47	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1554	6$	1730	6$	1906	6$	2060	6$
53	—	33	—	9	—	65	—
54	—	36	—	10	—	71	—
64	—	37	—	14	—	75	—
62	—	38	—	21	—	82	—
66	—	47	—	24	—	93	—
70	—	50	—	27	—	99	—
76	—	58	—	33	—	2101	—
78	—	64	—	35	—	12	—
83	—	65	—	37	—	13	—
1600	—	70	20$	44	—	14	—
2	—	89	6$	54	—	23	—
6	—	91	—	67	—	26	—
15	—	93	—	68	—	36	—
25	20$	98	—	76	—	38	—
29	6$	1806	—	79	—	42	—
41	10$	5	—	90	—	49	—
43	6$	12	—	94	—	52	—
58	—	20	—	94	—	53	—
59	—	22	—	95	—	55	—
67	—	23	—	2003	—	64	—
72	—	27	—	4	—	68	—
73	—	31	—	6	—	71	—
83	—	44	—	9	10$	75	—
87	—	46	—	14	6$	88	—
93	—	51	—	19	—	86	—
95	—	60	—	25	—	2102	—
96	40$	63	—	36	10$	5	—
[illegible]	6$	64	40$	40	6$	12	—
3	—	66	6$	42	—	23	—
9	—	73	—	47	—	36	—
11	—	76	—	60	—	39	—
15	—	85	—	78	—	44	—
17	—	87	—	83	—	[illegible]	—
21	10$	90	—	84	—	[illegible]	—
26	—	96	—	95	—	[illegible]	—
37	—	[illegible]	—	97	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2290	6$	2437	6$	2670	6$	2856	6$
93	—	38	—	72	—	60	—
94	—	41	—	74	—	61	—
2301	—	46	—	78	—	66	—
5	—	47	—	80	—	69	—
17	—	49	—	89	—	70	—
18	—	53	—	96	—	80	—
20	—	61	—	2703	—	81	—
24	—	73	—	10	—	86	—
25	—	76	10$	14	—	87	—
27	—	80	6$	25	—	88	—
32	—	83	—	38	—	90	—
34	—	89	—	40	—	96	—
36	—	96	—	48	—	2903	—
39	—	2504	—	51	—	4	—
43	—	5	—	56	—	6	—
48	—	15	—	58	—	8	—
50	—	19	—	60	—	9	—
51	—	23	—	74	—	12	—
58	—	28	—	77	—	15	—
59	—	41	—	82	—	16	—
60	—	42	—	84	—	17	—
69	—	51	—	91	—	18	—
70	10$	56	—	95	—	20	—
72	6$	59	—	99	—	22	—
76	—	65	—	2807	—	23	—
79	—	71	—	9	—	26	—
84	200$	77	—	12	—	28	—
85	6$	79	—	2	10$	43	—
86	—	99	—	7	6$	47	—
90	—	2614	—	20	—	[illegible]	—
2401	—	24	—	41	—	50	—
4	—	28	10$	42	—	59	—
8	—	35	6$	46	—	66	—
9	—	37	—	50	—	71	—
21	—	40	—	[illegible]	—	88	—
30	—	60	—	[illegible]	—	93	—

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

RELATORIO DO SECRETARIO PERPETUO, NA SESSÃO MAGNA DE 27 DE JANEIRO DE 1872.

Meus senhores.—Antes de me occupar com a exposição dos trabalhos desta casa durante o anno que termina com a presente solemnidade, permitta o Instituto que eu com elle felicite a provincia de Pernambuco por vêr encerrada com tanta honra a primeira e gloriosa década de nossos modestos mas importantes trabalhos, contra a previsão dos espiritos ainda os menos incredulos, que, á vista do que duram entre nós as tentativas desta ordem, nos contemplavam de fóra com o desdém nos labios e a desesperança no coração. O objecto da festa nacional que hoje e amanhãa nos reune, é um documento irrefragavel de quanto póde o amor da patria em uma população composta de homens decididos, que conta em cada um de seus membros um defensor extrênue das liberdades publicas, e em cada um dos cabos que costuma enviar ao inimigo um heróe das antigas legendas, que, de fabulosas se tornaram verdadeiras nas tres formidaveis lutas da nossa historia :—a que hoje celebramos com orgulho ; a da independencia politica do imperio ; e aquella em que ultimamente punimos o furioso déspota do Paraguay. Parabens pois á provincia, e ao Brasil inteiro.

Agora o que me incumbem os estatutos : Reunido o Instituto em Assembléa geral em 15 de fevereiro, ahi foram eleitos os membros da actual mesa administrativa, assim como os que compõem as differentes commissões auxiliares em que a casa se desdobra ; e quer uns quer outros officiaes tomaram posse de seus cargos em 13 de abril.

Quatorze sessões ordinarias se celebraram durante o anno academico, nas quaes se discutiram variados assumptos de interesse geral, e se adoptaram disposições economicas que a experiencia e a situação peculiar do Instituto demandavam ha muito, como indispensaveis, para desempecer a marcha progressiva com que caminha, animado de fé e de perseverança.

Em sessões de 19 [illegible] maio e 1 de junho o Sr. major Salva[illegible] Henrique d'Albuquerque, nosso so[illegible] effectivo, deu leitura ao Instituto [illegible] um seu *Indice nominal e alpha[illegible] das principaes pessoas que militaram na guerra contra os hollandezes, desde a invasão em 1630 até a restauração em 1654, com notas biographicas e explicativas* ; e em sessão de 20 de julho leu tambem uma memoria sua *sobre o antigo vinculo da capella de Paratibe, o rio daquelle nome e a povoação que alli existio* ; trabalhos ambos de summa curiosidade e interesse para a historia da provincia.

Varias offertas de objectos raros, de documentos importantes e de livros preciosos foram feitas ao Instituto este anno, entre os quaes avultam os *Discursos do Sr. Ministro da agricultura sobre o elemento servil*, pronunciados no senado e na camara dos Srs. deputados, e o excellente *Diccionario historico e geographico do Maranhão*, pelo nosso socio honorario o Dr. Cesar Augusto Marques.

Ainda este anno veio a morte ceifar d'entre os nossos uteis collaboradores tres vidas inestimaveis :—a do pio e benemérito conego Francisco José Tavares da Gama, a de João Pereira Rebello Braga, e a do reverendo arcediago João José Pereira, o primeiro dos tres nosso socio honorario, e os dous ultimos socios correspondentes. Ouvireis d'aqui a pouco o elogio historico de cada um destes finados, pelo vosso esclarecido e eloquente Orador, chamado pelas regras desta casa a cumprir tão doloroso dever, no meio da solemnidade que nos occupa !

Eis aqui o actual quadro numerico do Instituto :

Socios effectivos......	42
Socios honorarios.....	18
Socios correspondentes.	81
Ao todo...	141

Tem o Instituto a juros em deposito no banco inglez desta cidade, em dinheiro e lettras a vencer até 26 de fevereiro proximo, a quantia de 1:264$870 ; e em mão de seu digno Thesoureiro, por saldo até 31 de dezembro proximo passado, 146$445, prefazendo ao todo a somma de 1:411$815, conforme os ultimos balancetes.

Ser-vos ha apresentado em fevereiro proximo o orçamento da receita e despeza para o anno social de 1872—73, cujas verbas começareis a discutir desde o 1° de abril em diante.

Lancemos agora os olhos desta altura para a estrada que havemos percorrido, compondo a primeira década da nossa existencia, e vejamos o que por ahi fica derramado :

a) 185 sessões ordinarias e extraordinarias ;

b) 33 memorias e outros escriptos sobre assumptos nacionaes, e em particular concernentes á historia da nossa provincia ;

c) Revisão dos estatutos e modificação feita a alguns de seus artigos ;

d) 22 numeros da *Revista do Instituto* publicados ;

e) Importantes projectos convertidos em acto, e outros á espera que os recursos do Instituto augmentem, para se tornarem realidades ;

f) Variados dons de mérito archeologico, historico e litterario, feitos a esta instituição, e aceitos por ella com reconhecimento.

Não é muito tudo isto, mas é mais do que se poderia esperar de uns poucos de homens que se reuniram *á ventura*, e projectaram o engrandecimento da provincia, fiados apenas em sua boa vontade, e nas inspirações do amor da patria, que até hoje os ha sustido e prodigiosamente animado.

Notou-se com effeito este anno muito mais interesse que nos passados pelas glorias da provincia, e respirou-se muito mais vida na atmosphera do Instituto. A prova está diante de vós. Nunca o 27 de janeiro foi festejado com enthusiasmo similhante ao de 1872, nem ainda no tempo dos ultimos reis de Portugal. O nosso salão regorgita de espectadores ; as ruas e estradas historicas apresentam o espectaculo de uma peregrinação religiosa ; os habitantes da nossa cidade apertam-se as mãos mutuamente ; e amanhãa, ao reatar os festejos de hoje, as milicias nacionaes de todas as armas irão prestar o seu preito de valentes aos indomaveis pernambucanos de 1654, e a um grande e nobre guerreiro de abnegação inimitavel, perante cuja memoria se curvarão respeitosos os soberbos e gentis estandartes da esphera armilar.

As demonstrações de regozijo espontaneo que hontem começaram, que hoje estamos presenciando, e que amanhãa continuarão sem duvida, dadas por nacionaes e por estrangeiros nossos hospedes, mostrarão dentro e fóra do Brasil qual o espirito por que se distingue a graciosa princeza do Norte.

As associações litterarias dos póvos christãos n'um e n'outro hemispherio têem um laço commum por onde se prendem, e se tornam recommendaveis á humanidade inteira :—é o progresso moral e material dos individuos que, sem o saberem, marcham providencialmente com as nações a que pertencem para a ultima e gloriosa phase de unidade universal, que lhes está reservada ha dezoito seculos.

Mas, se as associações desta ordem, além do alvo commum a que se dirigem, têem por demais o dever de excitar o amor dos grandes feitos, e de expôr os que os praticam á veneração publica em monumentos perduraveis, então a importancia de taes associações sóbe de ponto, e têem ellas incontestavel direito a uma longa e auspiciosa vida. E' o caso em que está o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Possa o exemplo brilhante que hoje se offerece ser como a boa semente do Evangelho, que fructifique e se espalhe abençoada por todos ; de sorte que os que depois de nós vierem tenham lugar d'erguer ao mérito columnas similhantes á que amanhãa vamos levantar ao valor dos fortes do seculo XVII, conduzidos á victoria pelo animo denodado e generoso de João Fernandes Vieira !

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em assembléa geral, 27 de janeiro de 1872.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

DISCURSO DO ORADOR DA SOCIEDADE MONTE-PIO SANTA CRUZ.

Senhores.—Nesta hora solemnissima uma memoria e um facto me abalam o espirito. A memoria traduz o esforço magnanimo de nossos pais dedicado a liberdade da patria, e o facto consiste no esforço admiravel, na dedicação sem horisonte manifestada por vós para reunir, conservar e legar a posteridade os fastos de nossa gloria passada.

O indifferentismo tem procurado com suas azas negras como a ingratidão suffocar vosso esforço e apagar esta luz, que bruxoleia nas trevas de nosso passado ; mas, baldado intento, vós tendes com a consciencia tranquilla, com a esperança n'alma e com a impassibilidade, que gera o dever, affrontado a picardia e censura de tacanhos espiritos, que vivem somente para si e que nada fazem a bem do progresso humano.

A' vossa frente está um vulto respeitavel, que pertenceu a historia do passado, cuja vida mais tarde encherá a pagina mais brilhante da historia pernambucana.

O venerando e illustrado conselheiro monsenhor Muniz Tavares é um dos caracteres invejaveis de nossa idade, é o incansavel operario deste edificio social, é, na phrase do vosso distincto secretario, uma reliquia do passado. Elle tem sabido com sua palavra, com seu exemplo inspirar confiança aos poucos palinuros desta nova arca. Elle com seu criterio tem escolhido o material preciso para mais tarde o historiador pernambucano dizer as nações historicas e cultas, nós tambem possuimos memorias illustres e sagradas reliquias de um passado grandioso.

Após o presidente vem o orador, cuja palavra amena é tranquilla, como o mar que dorme ao abrigo na cavidade do rochedo ensinando o povo a ler no Evangelho o decalogo de sua liberdade ; forte e estridente como o grande mar, defendendo das garras dos aulicos o Christo do seculo XIX tem sabido inspirar-vos conforto.

Meu mestre desculpai-me, sempre que vos vejo e vos ouço lembro-me com saudades da vida academica.

Meus senhores, roubei vosso precioso tempo sem dizer-vos ainda quem falla em vossa festa.

Quem falla ? é uma criancinha nascida perto de vós, com a alma cheia de esperança e de semblante meigo, porém forte como o Sansão esperando quebrar a seus pés o sceptro nefando da ignorancia espancando com a luz as trevas que envolvem a intelligencia do povo.

Quem falla é uma criancinha, que pretende seccar o pranto da viuvez, dirigir o passo incerto do orphãozinho, e dizer ao velho descrido, que se debruça sobre a tumba, no horisonte ha luz, no céo gozo e na terra liberdade.

Quem falla é o Monte-pio da Santa Cruz, que vos envia um abraço fraternal e vos diz esperai, porque esperar é vencer. A aurora de 27 de janeiro de 1654 presidio o feito mais altaneiro, de que nos falla a historia.

Pernambuco vio a seus pés esphacelado, exangue e submisso o terror dos mãos, nos tempos idos, o orgulhoso pavilhão da Hollanda.

Pernambuco vio o heroismo de seus filhos rivalisando com sua propria generosidade e a humanidade envolta em candida veste dizer tres vezes—salve, Pernambuco, salve, terra do heroismo, salve, terra da generosidade.

Ao abrir a pagina negra da dominação hollandeza o coração sangra de dôr ao testemunhar a atrocidade batava.

O' sombras illustres, deixai vossa fria morada, vinde dizer aos vossos filhos o muito que soffrestes e o muito que fizestes, vinde com vosso frio tumular apagar a maldita chamma do indifferentismo e da ingratidão que procura consumir e aniquilar os sentimentos generosos que de vós herdamos.

Senhores do Instituto.—Em nome do Monte-pio da Santa Cruz agradecemos o vosso delicado convite e auguramos a vossa associação um céo mais limpido, um mar de rosas e um vento fagueiro, que vos conduza ao porto das lindas esperanças e dos risonhos futuros.

MANOEL FRANCISCO DO REGO BARROS.

POLITICA ESTRANGEIRA.

1871.

(Continuação.)

Depois do congresso de Paris, principia a politica de Cavour a dar os seus fructos; os estados da Italia central declaram por meio de um plebiscito que queriam annexar-se ao Piemonte ; as reclamações dos plenipotenciarios sardos no congresso, determinam grande alteração nas relações entre os gabinetes de Vienna e Turin, e como consequencia vem a guerra da Italia, a paz de Villa Franca é a annexação da Lombardia. Mais tarde a expedição de Garibaldi a Napoles dá o resultado do destronamento de Francisco II, e da união do seu reino ao Piemonte, e a Sicilia, por meio do plebiscito, annexa-se a este, ficando constituido o reino de Italia, que comprehende a peninsula toda, excepto os Estados Pontificios e Veneza, que dependia da Austria.

O papa, conhecendo o espirito do seu povo e a necessidade de seguir as correntes de civilisação da Europa, devia dar alguma expansão ás idéas moderaas, para não ver convertidos os seus estados n'uma especie de deserto no meio da cultura européa, e tornar assim impossivel a simultaneidade de poderes que exercia. Isto lhe aconselhou Napoleão em carta de 15 de julho de 1860, com quanto fosse debalde : a côrte de Roma continuou dando cada dia maiores provas de que era incompativel com as aspirações do seu povo, e assim o confirmou o ultimo plebiscito, no qual o papa obteve só 45 ou 46 votos.

Os acontecimentos de 1866 entre a Prussia e a Austria, e a derrota d'esta ultima nação, deram o Veneto á Italia, á qual só faltava para consumar a unidade e estabelecer a sua capital em Roma, como este anno conseguio com grande satisfação dos proprios romanos o assentimento de todas as nações.

E com que direito, vejamos agora, com que direito se condemna Victor Manuel, porque cumprindo com o seu dever, que dever é muito imperioso é obedecer á voz dos subditos, proclama Roma por capital do reino, e realisa a exigencia da natureza e da historia chegando ao termo de tantos trabalhos com a unidade italiana ? Aonde está o crime de Victor Manuel, para melhor dizer, o crime da Italia, curando-se da rachitis a que o tinham levado as suas complacencias com os que já hoje são soberanos destronados ?

Não dizemos isto sem razão. O antigo soberano de Roma, Pio IX, accusa os italianos de impios ; o rei legitimo, de herejes; a capitalidade de Roma, de roubo ; entenda-se bem, de roubo ; chama ao Vaticano a sua prisão, e emprega facilmente uma linguagem violenta e apaixonada, que nem Francisco II, nem Napoleão III nem Isabel II se atreveram a usar.

E note-se uma circumstancia muito digna de ser attendida : Pio IX, pelo seu duplo caracter de pontifice e de rei, permitte-se o affirmar que é luta entre Belial e Christo a iniciada ha seculos e concluida agora por Victor Manuel : representa a Italia Belial, e Roma representa Jesus ; e é claro que Roma possuidora da verdade não ha de ver-se aos pés de quem só possue a virtude dos anjos cahidos e condemnados á maldição eterna. Mas n'este caso, que direito é este de Belial, que tão poderoso se mostra na Allemanha, na Austria, na Italia, e em todas as nações do continente ? Que direito symbolisa Roma, e na sua representação Pio IX, que tão mal parado fica nas lutas contra a sociedade moderna ? Questão é esta que deixamos aos optimistas e fanaticos, os quaes esperam sem duvida alguma milagre que salve de repente e como por encanto a cidade eterna do contato com a civilisação.— C.

IV

Quando principiou o anno de 1871, já não não era duvidoso para ninguem o exito da luta entre a França e a Allemanha. Cahido em Sedan o imperio de Napoleão ; proclamado em Versailles o de Guilherme ; Metz em poder dos invasores ; Paris bombardeado depois de terem sido repellidas as suas sortidas pela parte do sul ; o exercito do Loire dividido em duas partes, uma a de Bourbaki, marchando a encontrar um desastre em Belfort ; outra a de Chanzy, retirando-se fustigada e sem descanço para o Mans ; em tal situação, sabia a Europa que a França estava vencida sem remedio, e que a unidade germanica a substituia no poder.

Ao mesmo tempo, a Russia tinha denunciado, e rasgando-o previamente, o tratado de 1856, e o cantão de Italia reboava contra a cidade Eterna. Por conseguinte, o mez de janeiro de 1871 achou destruida toda a obra de politica internacional levada a cabo durante vinte annos sob o impulso e obedecendo ás vistas do segundo imperio francez. Já tinham dado os seus funestos resultados aquella politica e aquella diplomacia, cuja inepcia corria parelhas com o seu espirito de intriga, que accommetteram a guerra da Criméa para fazer um montão de ruinas no litoral do mar Negro, sem abater por isso o poder da Russia nem livrar a Europa dos perigos que por essa parte a ameaçam ; que em Magenta e Solferino, cooperaram na independencia e unidade da Italia, obrigando-a em troca a ceder parte do seu territorio, e marcando-lhe barreiras no ponto que mais devia invejar, é que, finalmente, buscaram na Prussia um alliado para realisar no Rheno planos ambiciosos e conquistadores, sem comprehender que a Prussia tinha de esforçar-se para que o Rheno fosse allemão.

As consequencias d'essa politica revelaram-se quasi de chofre no breve espaço de um anno. Ajustou-se a paz ; 5,000 milhões de indemnisação, a Alsacia e a melhor parte da Lorena desmembradas da França : impunha as suas condições o alliado a quem Napoleão pedio a cedencia de Mongoncia e do Luxemburgo. O rei Victor Manuel entrou em Roma : era tambem outro antigo alliado, a quem tinha querido converter um vassallo. A conferencia de Londres declarou derogadas as clausulas do tratado de 1856, que estabeleciam a neutralidade do mar Negro : era que a diplomacia européa julgava impossivel conservar a famosa garantia que obteve a guerra da Criméa contra a ambição da Russia.

Mas ha ainda mais. Após vinte annos consagrados apparentemente e tendo por missão primordial a respeito da politica interna da França, conter e destruir o socialismo, rebenta a insurreição de 18 de março, domina Paris, Lyão e Marselha, e não se vende na primeira d'essas cidades, senão depois de decorridos 72 dias de luta e assedio, e até que deixa escripta a sua historia com terriveis ruinas. Tambem se tinha proposto o imperio dominar a desordem e o cahos dos partidos, e essa desordem e esse cahos revivia cada vez mais.

Mas um bom regimen de governo tem a sua comprovação e a sua pedra de toque na estabilidade dos seus resultados, porque estavel é toda a organisação que se regula pelos principios de justiça e se accommoda ás condições especiaes dos que a recebem, e pelo contrario, uma ordem que se mantem com o prestigio ou ameaças das bayonetas, com a adulação das paixões populares manifestadas nos plebiscitos, com o brilho falaz de uma politica [illegible] e revoltosa ; uma ordem que [illegible] manifesta na compostura externa, [illegible] do a gangrena, cada vez mais estendida, de vicios e corrupção, não pode [illegible] deve adduzir-se como argumento em pró de qualquer regimen.

Sentimos ter que fallar do imperio napoleonico, porque não quizeramos que se nos taxasse de virulentos contra um poder cahido ; mas examinando condensados nos acontecimentos de um anno as desastrosas consequencias de um systema, que durante vinte annos dominou na politica interna da França e na politica internacional da Europa a censura resulta dos factos.

Era de imprescindivel necessidade que a França abandonasse por uma vez a sua politica de aventuras ; era preciso que sem deixar de encarar no céo contasse os passos que dá na terra; tinha chegado a occasião de que pensasse mais nos negocios da sua casa do que nos negocios da alheia ; precisava, finalmente, que encaminhasse os seus esforços a concentrar-se em si mesma, para se apresentar depois forte e grande, realisando a altissima missão que lhe seja confiado a Providencia.

Que lições as de Vissemborgo, Sedan e Paris ! Que proveitoso ensinamento para o valoroso povo francez e para os seus homens de estado ! As armas prussianas não só venceram, senão que transformaram a maior parte dos Quixotes politicos que nos seus sonhos pensaram em aventuras tão famosas como as do Mexico e Mentana.

Não ha cidadão francez sensato, estamos seguros disso, que não reconheça desde a passada guerra, que o supremo dever da sua nação está agora em se refazer dos desastres soffridos, e em se reconstituir de modo que sejam impossiveis d'aqui por diante desgraças como as presentes.

A politica de Thiers dizem que só tem por norma : organisação, e nada mais que organisação ; assim cumpra elle o que diz. Existem, como não podemos deixar de existir, e em França mais do que em nenhum outro estado, interesses de partido e ambições pessoaes que pugnam por se abrirem passo atravez da legalidade estabelecida ; mas sejam quaes forem, orleanistas, bonapartistas, conservadores ou reaccionarios os que as alimentam não se pode negar que todos se conformam n'este ponto da organisação. Como se as derrotas houvessem feito comprehender que a força só é legitima quando obedece a uma idéa, e que esta é unicamente invencivel quando lhe assistem soldados que a conhecem, o governo e a França inteira reconheceram que a instrucção gratuita e obrigatoria para as creanças de todas as condições, é a primeira exigencia que deve ser realisada.

A occupação estrangeira, que durará dous annos, a crise monetaria, os novos impostos, a reconstituição do exercito, a questão entre as diversas formas de governo, a fusão de familias que se julgam com direito a reinar, o receio de uma guerra civil, a perspectiva da ruina da fazenda, são certamente problemas difficeis de resolver, e cujas soluções porventura envolvem consequencias bem tristes ; mas quem duvida de que, reconhecido o dever de se concentrar a França em si mesma, e que seguindo por este caminho não poderá chegar a vencer todos estes obstaculos ? Não se verá livre de revoluções, que estas vem com o seculo ; mas se uma vez organisada e reconstituida se encontrasse em frente de uma d'essas tremendas catastrophes que se apontam na vida dos povos, a França teria o que hoje não possue : uma idéa, que lhe marcaria o caminho para sahir victoriosa na contenda.

Lamente-se embora o povo francez por ter ficado vencido na sua luta contra os allemães ; regosije-se porém ao contemplar que, uma vez sequer, pensa nas suas proprias fraquezas e nos seus proprios extravios.

V

Que succede entretanto em Hespanha ? Aqui todas as cousas diminuem, e comparadas com os grandes acontecimentos que acabamos de apreciar, semelham um muudo microscopico.

Inaugurou-se o anno novo com um triste enterro. Chegou no dia seguinte a Madrid o rei eleito pelas côrtes : a cidade estava n'aquella occasião envolta em duplo sudario de neve e de indifferença ; a partir d'este ponto a historia politica da nossa visinha resume-se em poucas, mas desconsoladoras palavras : crise ministerial apenas installado o rei em palacio : constituição do gabinete Serrano ; crise ministerial quando se approximou o estio ; constituição do gabinete Ruiz Zorrilla ; crise ministerial ao chegar o outono, constituição do gabinete Malcampo ; crise ministerial no mez de dezembro ; constituição do gabinete Sagast, e nos fins do anno, noticia e receio de nova crise.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADE

NOTICIARIO ESTRANGEIRO.

... Desde que Metz foi annexada á Allemanha tem se alli estabelecido perto de 6,000 allemães. A emigração franceza porém, é calculada, peló menos, no duplo ou no triplo d'aquella cifra.

... O Sr. Edmond Goudinet está ganhando em Paris uma grande reputação litteraria por causa de um drama seu, em 4 actos intitulado *Cristina*, que se representou ultimamente no theatro francez com grande exito.

... Está tambem ganhando grande notoriedade em Paris uma opereta comica intitulada *Aladin*, cujo libreto foi traduzido do inglez e a musica novamente composta pelo fecundo maestro Hervé.

... Está se preparando o armamento que deve ficar armazenado nos arsenaes francezes. Dentro em pouco possuirá o Estado 2,400:000 espingardas chassepots do novo systema e de tiro rectificado. Trata-se tambem de construir cinco navios encouraçados. O ministro da marinha já apresentou a proposta ao presidente da republica.

... Falleceu o cardeal Amat, um dos principaes da ordem dos bispos. O cardeal Amat nasceu em Cagliari em 21 de junho de 17[illegible] e era bispo do Porto e Santa Rufina desde 15 de março de 1852. Era vice-chanceller da Santa Igreja romana e depois do cardeal Patrizi o mais antigo dos cardeaes, a cuja dignidade fôra elevado por Gregorio XVI em [illegible] de maio de 1837.

... A união da imprensa parisiense apresenta como candidato nas proximas eleições ao marechal Mac-Mahon.

... Segundo uma estatistica official publicada ultimamente em França, o estado maior francez soffreu a perda, durante a guerra de 1870 a 1871, de 11 generaes de divisão e 25 generaes de brigada, ao todo 36 generaes.

... As damas de Molhouse (Alsacia) mandaram ao Sr. Thiers 23,915 francos, como contribuição para o pagamento da indemnisação de guerra.

... O sultão da Turquia deu ordem para que se construa na Asia menor uma rede de caminhos de ferro. Já principiaram os trabalhos para prolongar a linha de Scutari até Ismid.

... Falleceu em Madrid o distincto esculptor hespanhol D. Nicasio Sevilla, autor de varias obras celebres, entre ellas o monumento dedicado por subscripção nacional a frei Luiz de Leão, em Salamanca.

... O general Rossell foi o encarregado pelo rei de Hespanha de ir levantar ao illustre duque da Victoria o decreto original que o nomeia principe.

... Dizem os diarios francezes que iam ser mandadas para as colonias penitenciarias mais de 25,000 petroleiros.

... Está em Paris o famoso Carlos Dilke, futuro presidente da republica ingleza, o Cromwell do futuro, que está sendo objecto de particular vigilancia por parte das autoridades francezas. Dizia-se que este personagem tivera algumas entrevistas com os principaes chefes da Internacional.

... O marechal Mac-Mahon rejeitou a candidatura com que o queria brindar a união da imprensa de Paris.

COMICOS DE PATUSCADAS.—As 2 horas da madrugada o official de policia Molligan prendeu cinco actores ou actrizes conhecidos pelos seus nomes de Henrique, Fanny Henry, Knox, Annie Hindel e Baldimi, no botequim de Glaw Hall trigesima quarta rua. Alli tinham aquelles collegas de arte passado a noite em pagode, que degenerou em berreiro insupportavel.

Conduzidos os presos ao tribunal, Miss Hindell deu pela ausencia de seu relogio, e suspeitando os companheiros de lh'o terem empalmado, deu queixa contra os quatro collegas. Mas sómente foi engaiolada a Sra. Henry por não poder prestar fiança de dous mil dollars. Os outros tiveram permissão para se retirar sob promessa de se apresentarem quando forem intimados para se verem processar por crime de envenenamento !

O NAMORADO DE MLLE. NILLSON.—Singular é o caso que succedeu ultimamente a Mlle. Nillson.

Presidia o juiz Cox o tribunal, de Enea Market quando vio, attonito, entrar e apresentar-se á barra uma dama de gentil e nobre parecer ; trajava vestido de velludo, e trazia sobreposto á corôa de suas madeixas louras um chapéo á Henrique IV, de régia louçania.

Era, ao mesmo tempo, conduzido por um policial ao banco dos accusados um sugeito bem apessoado.

A formosa dama era, nem mais nem menos, Mlle. Nillson, e o sugeito de sciças ruivas, um honrado allemão chamado Carlos Theodoro Busch. Ficará no que se segue bem delineada a sua curiosa individualidade.

— Minha senhora, disse delicadamente o juiz Cox, tornando sobre si do seu abalo ; em que posso eu servi-la ?

— Sr. juiz, tornou ella reabrindo donoso sorriso, aquelle homem tentou hoje tres vezes entrar em meu aposento em Clarendon hotel.

— E conseguio entrar ?

— Sim, Sr. juiz ; á terceira vez não sei como, conseguio entrar.

— . . . offendeu-a, minha senhora ?

— De certo, Sr. juiz, quiz abraçar-me com insistencia tal que tive de recorrer á força para contê-lo até acudir um criado do hotel que o empurrou para fóra.

— Teve a senhora de supportar alguma outra violencia?

— Não, Sr. juiz : é summamente importuno, mas não parece-me um devasso.....

— A sua apparencia, ao menos, agora é assás pacifica.

A estas palavras o preso sorri-se e comprimenta. Seus olhos, espaçosos e reluzentes como duas saleiras, parecem devorar seu idolo. De improviso barafusta, trava com as mãos ambas da sua capa de velludo e beija-a com febril açodamento. Tê-la-hia engolido infallivelmente, se lh'o não impedisse o policial Thompson, que o empolgou pela golla do casaco.

O juiz.—Mostra-se ainda bem enfermo de sua paixão. Deseja a senhora que se lhe faça alguma cousa?

Mlle Nillson.—Sómente que o envie para logar de onde não continue a molestar-me.

Certo, Mlle. Nilson, não queria mal ao seu ingenuo adorador ; ria-se cordialmente da singularidade do incidente. Força era, porém, assignar uma queixa, e mostrou-se impressionada quando vio conduzido o mesquinho para lugar onde estará seis mezes de molho, se não puder prestar uma fiança de 300 dollars.

Este é o desfecho. Não parecerá escusado contar como principiou a historia.

Ha muito Carlos Theodoro Busch morria de amores por Mlle. Nillson. Apaixonara-se, desde que vira seu retrato na estação da estrada de ferro de Syracusa : no decurso de oito mezes morava-lhe na alma sua imagem querida.

Ha quinze dias contemplou-a no papel de Margarida do *Fausto*, e após no de Lucia de Lamermoor. Dessa hora em vante perdeu a tranquillidade e o descanso : captivou-o uma só idéa invencivel, a de acercar-se de sua pessoa, declarar-lhe a sua paixão, induzi-la a corresponder-lhe.

Busch, no emtanto, tudo espera de sua boa estrella. Está convencido de que Mlle. Nillson deseja sómente pô-lo em transitoria provança para depois galardoar a sua constancia. Ella tambem o ama, não ha duvidar.

A prova deu um dia, ou antes uma noite quando avistando no amphitheatro da academia na scena do jardim, no *Fausto*, lhe arremessou as petalas da Margarida que desfolhava. Acenou lhe para que fosse aguarda-la á sahida do theatro. Elle arremetteu para ir-lhe no encalço ; mas, na sua soffreguidão, escorregou na escada e chegou já tarde. Tinha ella entrado na carruagem ; ao seu adorador sómente foi dado acompanha-la com olhos accesos em amor.

Outra noite dera-lhe cinco dollars seu irmão, fabricante de thermometros ; era seu intento convida-la para cear, [illegible] desta feita impossivel, foi [illegible] roubada, como a vida de [illegible]. Demente insano, foi beber os cinco dollars á sua saude.

Acompanha [illegible] em sua prisão. Na luta que com elle travou Mlle. Nillson, quando coube-lhe a boa ventura de entrar em seu aposento, rasgaram as mãos da *diva* o seu collarinho postiço. Esse feliz collarinho será de ora avante para elle sagrada reliquia. Guarda-lo-ha qual talisman até a hora extrema da existencia ; sómente a morte o afastará de seu peito.

Orça Carlos Theodoro Busch por 41 annos, quadra das paixões irresistiveis. Affirma ser este o seu primeiro amor ; mas é de crer que á memoria o illude.

Dizem pelo contrario, seus amigos, que nelle o coração é nimiamente impressivel, e que no espaço de dous annos repetiram-se com frequencia iguaes transportes que lhe causavam desgostos bem amargos. De bom agrado lhe acudiram agora, prestando a fiança exigida : mas seria dinheiro perdido, porque reincidiria immediatamente.

O pobre hallucinado passará, portanto, na prisão os seis mezes inteiros ; servir-lhe-ha este intervallo para arrefecer-lhe as chammas do temperamento. Seis mezes em gaiola é muito, sem duvida ; mas como observa judiciosamente um discreto *reporter*, quantos não pagariam por esse preço um beijo furtado aos labios seductores da *diva*?

RUSSIA.—Eis aqui algumas noticias extrahidas de uma carta escripta da fronteira russa, relativas ao armamento do exercito daquelle paiz :

« Todo o exercito será armado com espingardas que se carreguem pela culatra, do systema Berdan (calibre 49/10 linhas). Emquanto se não dispuzer de numero sufficiente de novas espingardas de pequeno calibre, o exercito servir-se-ha das espingardas antigas de 6 linhas, as quaes se mudarão depois por espingardas de carregar pela culatra. Até 1869 tinham-se mudado por espingardas de agulha, systema Karl, e depois de 1869 por espingardas de systema Kruka, com cartuchos metalicos.

« As espingardas Karl distribuiram-se pelas tropas das fronteiras extremas da Silesia, do Caucaso, dos governos do Orenburgo, e do Turkestan.

« O exercito da Russia européa terá espingardas Kroka. Nos principios de novembro de 1871, o exercito contava com 913,927 espingardas do systema Kruka, e com 36,280 carabinas do mesmo systema ; total 950,297, algarismo que se deve ter elevado a 1:004,198, no primeiro de janeiro de 1872. Ha que accrescentar 30,000 espingardas novas do systema Berdan para os caçadores, e 30,000 espingardas do systema Berdan aperfeiçoado, que se encommendaram em Inglaterra. Ao exercito em pé de paz entregaram-se 164,000 espingardas Karl, e 536,000 espingardas Kruka ; total 700,000 espingardas ; as demais foram depositadas nos arsenaes.

« Fabricam-se além dessas em Tula e em Sestrovietsk novas espingardas de pequeno calibre ; a segunda fundição está encarregada de proporcionar 16,000 carabinas para hulanos e husards.

« Os cartuchos para as espingardas do systema Karl, são fabricados pelas proprias tropas ; para a fabricação dos cartuchos metalicos dos systemas Kruka e Berdan, vai levantar-se em S. Petersburgo uma fabrica, de tres secções.

« A secção Basleswki proporcionará 450,000 cartuchos por dia, grande calibre (seis linhas ;) a secção Litejui proporcionará por dia 100,000 cartuchos de segundo calibre, e 10,000 cartuchos de pequeno calibre (49/10 linhas ;) a secção Kruka proporcionará 150,000 cartuchos de grande calibre.

« No principio de novembro tinham sido entregues 209,500,000 cartuchos metalicos de grande calibre, e 4,300,000 cartuchos de pequeno calibre ; estes para batalhões de caçadores.

JURISPRUDENCIA.

Reforma judiciaria

(Conclusão)

Se em acção civel a suspeição suspende o feito por quarenta e cinco dias, porque razão em materia criminal, mais importante e de mais difficil reparação, não ha de ter a reparação effeito suspensivo, como um direito de defesa reclamado pela ordem, e pela moralidade publica ?

Dia virá em que os poderes competentes se compenetrem do grande mal que póde causar um joiz suspeito na formação da culpa, no processo de desobediencia, e na presidencia do tribunal do jury, e da vantagem para os accusados e para a justiça em evitar os abusos que de tal legislação podem provir.

As suspeições postas aos juizes de direito são divididas, segundo a nova reforma, nas comarcas especiaes pelo presidente da respectiva relação ; mas nas outras, pelo juiz de direito da comarca mais vizinha do termo, em que se arguir a suspeição segundo a tabella.

Aos juizes de direito das comarcas geraes compete a decisão das suspeições postas aos juizes inferiores, e aos mesmos juizes de direito na ordem designada.

Aos juizes de direito das comarcas especiaes compete decidir as suspeições postas aos seus substitutos, e aos juizes de paz.

Quando os juizes substitutos exercerem a jurisdicção plena não poderão conhecer das suspeições postas aos juizes de direito effectivos das comarcas vizinhas.

São estas as unicas alterações que em materia de suspeição faz a nova reforma.

Devemos aqui notar que parece conveniente que se estendesse a suspeição e recusação, nos termos que já manifestamos, ás autoridades policiaes, quanto ao preparo dos processos nos crimes do art. 12, § 7° do codigo do processo criminal.

No preparo destes processos, a autoridade policial ouve testemunhas, redige depoimentos e emitte parecer escripto e fundamento.

E' verdade que não julga ; mas prepara os elementos para o julgamento ; e ahi está a parte mais importante e melindrosa de um processo crime.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible]